



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CEDRO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO EM ADMINISTRAÇÃO

Cedro, 2023

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Secretário de Educação profissional e Tecnológica

Getúlio Marques

Reitor

José Wally de Mendonça Menezes

Pró-reitora de Ensino

Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Joélia Marques de Carvalho

Pró-reitora de Extensão

Ana Cláudia Uchôa Araújo

Diretor do Centro de Referência em Educação a Distância

Igor de Moraes Paim

Diretor Geral do Campus Cedro

Antony Gleydson Lima Bastos

Diretor de Administração e Planejamento do IFCE Campus Cedro

Francisco Glauber de Moura

Diretor de Ensino do Campus Cedro

Antonio Marcos da Costa Silvano

Chefe do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Cedro

Alan Vinícius de Araújo Batista

Coordenadora Técnico Pedagógico – CTP do IFCE Campus Cedro

Mirela Máximo Bezerra Silveira

Coordenador do curso de Técnico em Administração

Rodrigo Àbner Gonçalves Menezes

Equipe responsável pela elaboração do Projeto do Curso de Administração

Campus Cedro

Raquel de Oliveira Santos Lira
Karen Ann Câmara Bezerra Sá
Maria Gorete Pereira

Campus Mombaça

José Carlisson do Nascimento Santos Suzana
Melissa de Moura Mafra da Silva
Cinthya Rachel Firmino de Morais
Raimundo Eudes de Souza Bandeira
Paulo Vitor Gomes Lacerda

Campus Caucaia

Jose Aureliano Arruda Ximenes de Lima
Patricia Lana Pinheiro Guerreiro
Rachel Lima Serra Ximenes
Tatiane de Aguiar Sousa Galvao
Fills Ribeiro Sousa
Marcilia Maria Soares Barbosa Macedo
Renata Lopes Jaguaribe Pontes

Campus Quixadá

Eugênia Vale de Paula
Lívia Maria de Lima Santiago
Maria Aldene da Silva Monteiro
Natália da Silva Duarte
Rousianne da Silva Virgulino
Saulo Henrique dos Santos Esteves

Campus Guarimiranga

Amanda Conrado Pereira
Jaciera de Barros Brasil
Nágela Silva Rodrigues

Campus Tabuleiro do Norte

Samuel Lázaro Luz Lemos
Camila Araújo Pinheiro
Paulo Cícero Sousa

Campus Jaguaruana

Ligia de Oliveira Barbosa Lima
Sarah Mesquita Lima
Christyan Soares Gomes

Sumário

1. DADOS DO CURSO	6
2. APRESENTAÇÃO	8
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
3.1. MISSÃO	13
3.2. VISÃO	13
3.3. VALORES	13
3.4. IFCE CAMPUS CEDRO	13
4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO	15
5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	18
5.1. NORMATIVAS NACIONAIS DE CURSOS TÉCNICOS	18
5.2. NORMATIVAS INSTITUCIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS	19
5.3. NORMATIVAS NACIONAIS PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	20
6. OBJETIVOS DO CURSO	20
6.1. Objetivos Geral	20
6.2. Objetivos específicos	20
7. FORMAS DE INGRESSO	21
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	22
9. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL	23
10. METODOLOGIA	24
10.1 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	25
10.2 MATERIAL DIDÁTICO	25
10.3 ORIENTAÇÃO PARA OS ALUNOS	26
10.4 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR EM EAD	27
11. ESTRUTURA CURRICULAR	27
11.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
11.1.1 Quanto às disciplinas e a Distribuição da Carga Horária	29
11.2 MATRIZ CURRICULAR	30
11.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR	32
12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	33
12.1 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	34
12.2 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	35
12.3 FREQUÊNCIA	36

13. PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	36
13.1 OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS - COMPLEMENTARES E OPTATIVAS	37
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E TRANSFERÊNCIA.	38
15. EMISSÃO DE DIPLOMA	39
16. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	39
17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO	40
18. APOIO AO DISCENTE	41
19. CORPO DOCENTE	42
20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (RELACIONADO AO CURSO)	44
21. NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NTEADS)	45
22. INFRAESTRUTURA	46
22.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	46
22.2 BIBLIOTECA	51
22.3 ACESSIBILIDADE	51
22.4 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS	52
22.5 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO	52
23. REFERÊNCIAS	53
24. ANEXOS DO PPC	57
24.1 EMENTAS E REFERÊNCIAS - PUD	57

1. DADOS DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

TABELA 1 - DADOS DA SEDE ADMINISTRATIVA DO IFCE

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	
CNPJ: 10.744.098/0001-45	
Endereço: Av. Jorge Dumar, 1703	
Cidade: Fortaleza	UF: CE Fone: (85) 3401.2300
E-mail: reitoria@ifce.edu.br	Página institucional na internet: www.ifce.edu.br e http://ead.ifce.edu.br

TABELA 2 -DADOS DO CAMPUS OFERTANTE

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Cedro		
CNPJ: 10.744.098/0007-30		
Endereço: Alameda José Quintino, S/N – Prado Cedro, CEP.: 63400-000		
Cidade: Cedro	UF: CE	Fone: (85) 3564-1430
E-mail: reitoria@ifce.edu.br	Página institucional na internet: www.ifce.edu.br/cedro	

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

TABELA 3 - INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Denominação	Curso Técnico em Administração PROE
Titulação conferida	Técnico (a) em Administração
Nível	Médio

Forma de articulação com o Ensino Médio	() Integrada () Concomitante (x) Subsequente <i>[Item específico para cursos técnicos.]</i>
Modalidade	() Presencial (x) A distância, institucionalizado () A distância, através de programa de ensino
Polos de EaD institucionalizados	IFCE Campus Cedro
Duração	(x) semestres () anos
Periodicidade da oferta	(x) semestral () anual
Formas de Ingresso	(x) Processo Seletivo () Sisu () Vestibular () Transferência () Diplomado
Número de vagas anuais	100
Turno de funcionamento	() matutino () vespertino () noturno () integral (x) não se aplica
Ano e semestre do início do funcionamento	2023.2
Informações sobre carga horária do curso	
Carga horária total dos componentes curriculares (disciplinas)	800 h/a
Carga horária dos componentes curriculares optativos	Disciplinas optativas não necessárias à conclusão do curso.
Carga Horária presencial e a distância	Presencial: 160h A distância: 640h
Percentual de carga horária a presencial e a distância	Presencial: 20% A distância: 80%
Carga horária do estágio supervisionado	Não há
Carga horária total da prática profissional supervisionada no curso	40h
Carga horária total das atividades	Não há

Complementares	
Carga horária total do curso	800h/a
Sistema de carga horária	Créditos (01 crédito = 20 horas)
Duração da hora-aula	hora/aula = 1 hora relógio

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, firmado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, tem sua criação desde o ano de 1909, quando instituída a primeira Escola de Aprendizizes e Artífices no estado do Ceará pelo Decreto nº 7.566/1909 (BRASIL, 1909). A sua existência centenária remete à sua missão real importância e fundamentação nas demandas educacional, social, profissional, cultural e política do estado cearense.

Nesse sentido, faz-se necessário apresentar a visão, a missão e os valores dessa instituição para que se perceba a sua importância enquanto entidade de ensino inclusivo e qualitativo. A sua visão é tornar-se uma instituição de padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia. Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética, é a missão dessa instituição.

Além disso, nas suas atividades, o IFCE apresenta como valores o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

Diante disso, o presente documento apresenta o projeto pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração**, delimitado a partir das projeções e valores firmados por esta instituição, atentando aos documentos e legislações pertinentes à criação de cursos técnicos subsequentes nas Instituições Federais.

A elaboração desse projeto pedagógico teve como primeiro procedimento metodológico a pesquisa documental das leis, decretos e resoluções acerca da criação e oferta de cursos técnicos pelas Instituições Federais. Com isso, delimitou-se a base pedagógica e normativa para o curso técnico subsequente a ser ofertado.

O presente projeto, que concebe o curso como preparação de jovens detentores do nível médio completo para ingresso imediato no mundo do trabalho, promoverá a integração do IFCE com os principais segmentos da sociedade, proporcionando oportunidades de qualificação para o mundo do trabalho, possibilitando aos cidadãos o início de uma carreira profissional.

Neste cenário, o curso poderá contribuir com a formação profissional para os segmentos de negócios da região que envolvem comércio varejista, serviços, indústria, e construção.

Nessa perspectiva, a formação técnica em administração poderá contribuir com os diferentes processos de trabalho destes segmentos econômicos por suas características multi e interdisciplinares, combinando as competências dos colaboradores para construir a identidade organizacional de cada empresa, de modo a atender os diversos públicos interessados, por oferecer uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia. Assim, a qualificação deste capital intangível poderá resultar em cidadãos socialmente responsáveis, comprometidos com o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, o documento aqui apresentado constitui-se no Projeto Pedagógico do curso, relacionado ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, e se propõe em contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica. Além disso, constitui-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva construtiva e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), bem como nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica.

Além disso, a elaboração desta Proposta Pedagógica contou com a participação de equipe multidisciplinar de profissionais das diversas áreas de conhecimento e da equipe pedagógica, buscando atender os anseios da região ao capacitar profissionais com formação humana, visão crítica da realidade pautada em princípios e valores éticos, competência técnica e compromisso com as mudanças da sociedade numa perspectiva da

igualdade e justiça social.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em meados dos anos de 1900, o então presidente Nilo Peçanha criou, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (BRASIL, 1909), as Escolas de Aprendizes Artífices, inspirado nas escolas vocacionais da França. De acordo com este Decreto, as Escolas de Aprendizes Artífices tinham como objetivo facilitar a formação das classes proletárias, permitindo aos filhos dos desfavorecidos de fortuna o preparo técnico e intelectual na aquisição de hábitos profissionais, retirando-os do mundo do crime e da violência.

Anos mais tarde o processo de industrialização que desapontou no Brasil pós-segunda Guerra Mundial, trouxe nos anos de 1940 mudanças às Escolas de Aprendizes Artífices. As escolas até então pensadas no objetivo maior das artes e ofícios, agora são repensadas a partir das demandas e exigências do mercado industrial brasileiro. A educação se vincula à economia como forma de contribuir com a progressiva modernização do país.

Nesse contexto, em 1941 é fundada na cidade de Fortaleza/CE a Escola Industrial de Fortaleza, substituindo a Escola de Aprendizes Artífices de Fortaleza/CE. Os anos de 1950 trouxeram ao processo de industrialização tecnologias e demandas de mão de obra especializada para operar esses novos mecanismos industriais. Diante disso, a Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959 (BRASIL, 1959) traz à Escola Industrial de Fortaleza autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, tornando-a autarquia federal com a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Com isso, em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. A Escola Técnica tinha como característica principal a oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

Já no final dos anos de 1970, se considerou um novo modelo institucional às Escolas Técnicas Federais, agora denominadas de Centros Federais de Educação Tecnológica, foram primeiro instauradas nos estados do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No estado do Ceará, a Escola Técnica Federal é denominada Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, no ano de 1994, mediante a publicação da Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 (BRASIL, 1994). Mas, é apenas em 1999 que efetivamente

começa a funcionar com tal nomenclatura e missão institucional diferenciada. Dessa forma, os CEFETs passam a atuar no tripé ensino, pesquisa e extensão. Promovendo maiores avanços na educação profissional e no compromisso tecnológico e científico da educação brasileira.

As políticas educacionais firmadas nos anos 2000 foram expressões do Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei nº. 10.172 de 9 de janeiro de 2001 (BRASIL, 2001), que articula, dentre outras metas: a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar, a melhoria da qualidade do ensino, a formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica do país. No entanto, foi no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE apresentado em abril de 2007 (BRASIL, 2007), que estas políticas foram melhor articuladas a partir de quatro eixos de ação: educação básica, ensino superior, alfabetização e educação continuada e ensino profissional e tecnológico.

A Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008) traz a implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fortalecendo a educação profissional e tecnológica em todos os estados e municípios do país, expandindo a oferta dessa educação e sua articulação com o ensino médio, e em especial com a oferta de educação de jovens e adultos. Com esta lei, os CEFETs deram lugar aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Equiparados às universidades federais, segundo o art. 2º, § 3º, da Lei nº. 11.892/2008 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica, o que consolida a sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e curricular.

Em 2021, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica já é composta por mais de 670 unidades sendo estas vinculadas a 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II.

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE dispõe de 34 *campi* distribuídos em todas as regiões do Estado.

Sendo uma instituição que se preocupa com uma educação inclusiva e de qualidade, o IFCE visa oferecer ensino, pesquisa e extensão de excelência em Ciência e Tecnologia em todos os municípios cearenses. Resgatando as demandas locais e regionais, as implantações dos *campi* o são mediante a articulação com as prefeituras municipais e comunidade em detrimento de suas demandas sociais, econômicas e educacionais acerca da oferta de cursos superiores e técnicos do instituto.

Dessa forma, a expansão dos *campi* do IFCE considera as finalidades dos Institutos Federais ressaltando a preocupação com a inclusão socioeconômica de cada região do estado, bem como, a prevenção ao êxodo dos jovens estudantes para a capital e a descentralização da oferta de educação profissional e tecnológica. Estimulando o desenvolvimento e crescimento socioeconômico, científico e tecnológico daquela região.

Presente em todas as regiões do estado cearense, o IFCE atendeu em 2020 cerca de 37.847 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. Além disso, são oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Parcerias como a do governo do Estado, permitem oferecer outras ações voltadas à formação profissional no IFCE, como os Centros de Inclusão Digital – CID e os Núcleos de Informação Tecnológica – NIT que asseguram a inclusão da população interiorana aos meios tecnológicos de comunicação e informação. Outros programas são parceiros do IFCE no tocante a oferta de cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional para não docentes, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (pró-funcionário).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. O IFCE foi criado a partir da fusão entre Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFETCE) e Escola Agrotécnica Federal (EAF), regulamentado por meio da Lei 11.892/2008. Oferece cursos regulares de formação técnica, cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

A implantação do IFCE no interior do Estado atende a meta do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e à própria natureza dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, levando em conta as necessidades socioeconômicas de cada região e ainda o propósito de evitar o êxodo de jovens estudantes para a capital.

3.1. MISSÃO

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

3.2. VISÃO

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

3.3. VALORES

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

3.4. IFCE *CAMPUS DE CEDRO*

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, foram inauguradas duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385 km e 570 km da sede de Fortaleza, dando continuidade a seu crescimento institucional necessário para acompanhar o perfil atual e futuro do desenvolvimento do Ceará e da Região Nordeste.

O funcionamento da UNED-Cedro foi autorizado pela portaria ministerial nº 526, de 10/05/95, do Gabinete do Ministro da Educação e do Desporto (DOU 12/05/1995, seção 1, pág. 6819), iniciando suas atividades em 11/09/95, conforme estabelecido na portaria

512/GDG, do dia 08/09/1995 (Boletim de Serviço do 3º Trimestre de 1995, pág. 54), com a oferta do Pró-Técnico, curso preparatório para ingresso de seus cursos de Mecânica e Eletrotécnica. Em janeiro de 1996, foi realizado o 1º Exame de Seleção para os cursos integrados de nível técnico de Eletrotécnica e Mecânica.

Em 1994, foi realizado concurso público para preenchimento do seu quadro de pessoal, de acordo com o quadro demonstrativo das vagas da Lei nº 8.433, de 16/06/1992 (DOU 17/06/92), sendo complementada pela Lei nº 8.670/93, de 30/06/1993 (DOU 01/07/93), constava de 80 vagas para técnicos administrativos e de 47 para o corpo docente.

O concurso público foi homologado em 11/11/94, ficando à disposição da direção geral da ETFCE a convocação e contratação à medida que a escola fosse necessitando. Assim, para o início de suas atividades foram contratados somente cinco professores e uma servidora administrativa.

Em junho de 1998, foi realizado o primeiro processo de consulta para escolha do diretor com participação efetiva de alunos e servidores, tendo sido eleito o professor Fernando Eugênio Lopes de Melo, em substituição ao professor Francisco Wellington Alves de Souza, até então diretor da UNED-Cedro designado mediante a Portaria 699/GDG, de 02/12/1994, publicada no DOU de 13/12/1994.

Atendendo às disposições do Decreto 2.208, de 07/04/1997, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei de Diretrizes e Bases da educação de nº 9394/96, a escola reformulou o seu ensino médio em 1998, desvinculando-o do ensino profissionalizante, passando assim a atuar em duas vertentes: o ensino integrado, que estava em fase de extinção e o novo Ensino Médio (propedêutico).

Em janeiro de 2000, por determinação do Ministério da Educação, foi realizado o primeiro Exame de Seleção para o Ensino Médio e cursos técnicos profissionalizantes em Eletrotécnica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais e Mecânica Industrial.

Em 2000, no mês de janeiro, foi realizado o segundo processo de consulta para escolha do diretor da UNED-Cedro, sendo reeleito o professor Fernando Eugênio Lopes de Melo.

Em janeiro de 2004 foi efetivado o primeiro Vestibular para os cursos superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura em Matemática. Nesse mesmo ano aconteceu o terceiro processo de consulta para escolha do diretor da UNED-Cedro, sendo eleito o professor José Nunes Aquino, em substituição ao professor Fernando Eugênio Lopes de Melo. Em dezembro de 2008, o Prof. Aquino foi novamente escolhido pela

comunidade escolar, mediante consulta, como Diretor Geral para o quadriênio 2009/2012.

Cabe ressaltar que o IFCE - *Campus* Cedro está localizado na cidade de Cedro, região Centro-Sul do Ceará, com área geográfica de influência formada por 14 municípios equidistantes em torno de 30 a 100 km e clientela estudantil de 1.128 alunos matriculados nos cursos técnicos em Eletrotécnica e Mecânica Industrial, técnicos integrados em Eletrotécnica, Mecânica e Informática, técnico integrado em Eletrotécnica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Eletricista de Redes de Distribuição integrado ao Ensino Fundamental, além dos cursos superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e Bacharelado em Sistemas da informação.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

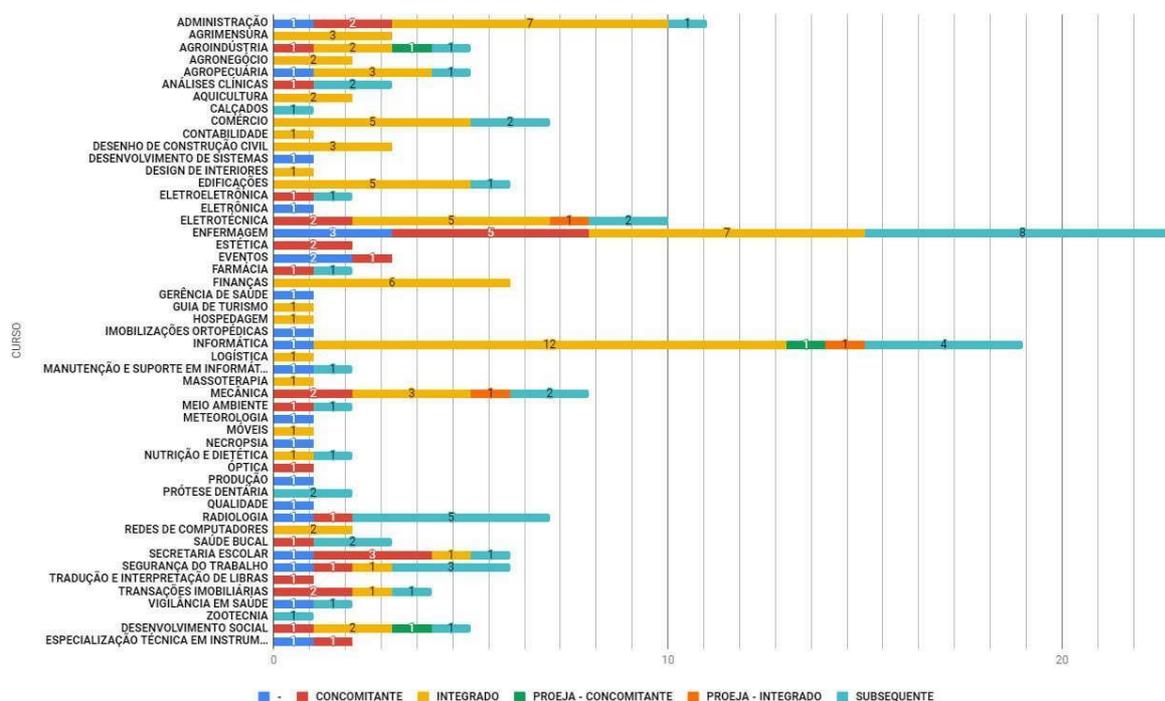
A existência de um Curso Técnico em Administração a Distância no IFCE, *Campus* Cedro está diretamente vinculado ao objetivo dos institutos federais de ministrar educação profissional **Técnica de Nível Médio**, incluindo como prioridade, além das formas de curso integral, a **subsequente**.

A educação profissional técnica de nível médio, na modalidade subsequente e tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados ao eixo gestão e negócio e ao campo específico da habilitação técnica profissional reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. O curso visa propiciar uma formação humana e técnica para concluintes do ensino médio, fornecendo uma formação alinhada com as necessidades do mercado e da região, possibilitando a este público uma qualificação técnica. O curso técnico em Administração, ofertado de forma subsequente, visa proporcionar também uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes. Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta *práxis* pedagógica.

Além disso, a abertura deste curso está vinculada à ideia de que a instituição procure suprir as necessidades de sua região de abrangência que segundo o Estudo de Potencialidades realizado em 2019, apresenta uma carência de curso técnico em administração na modalidade a distância. Essa realidade pode ser visualizada no gráfico

abaixo, em que a oferta do referido refere-se à forma concomitante, subsequente e integrada.

Figura 1 - Cursos Técnicos mapeados na região

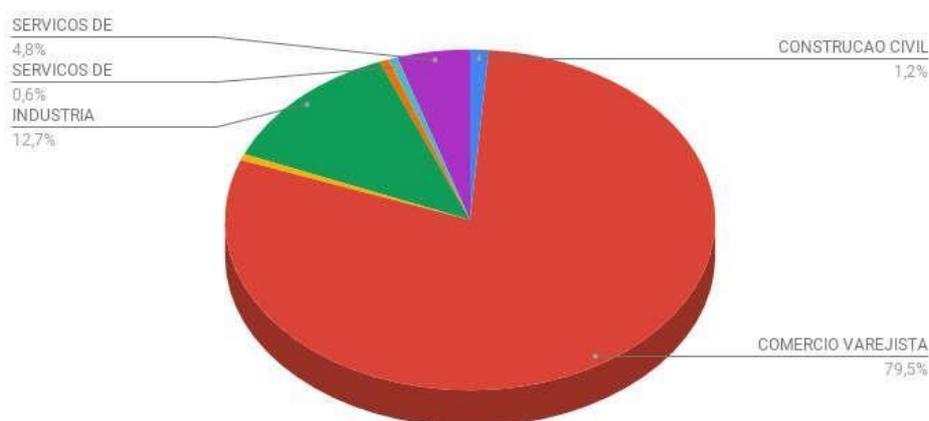


Fonte: SISTEC 2018

É importante ressaltar que este curso técnico subsequente em Administração não irá sobrepor-se a oferta dos cursos técnicos integrados em administração existente, por se tratar de um público totalmente distinto, sendo o mesmo concluinte do ensino médio; e, por ser a oferta de cursos técnicos em administração na região fundamentalmente oferecida na modalidade presencial. Além disso, cabe ressaltar que a modalidade de ensino a distância permitirá o IFCE atingir um maior número de alunos, podendo alcançar não somente municípios adjacentes, mas outras microrregiões do Estado do Ceará.

De forma mais particular, constata-se a necessidade de haver na instituição um curso específico na área de ciências sociais aplicadas para a formação de um profissional generalista, habilitado e capacitado a atender as demandas oriundas do expressivo setor do comércio varejista e de outros segmentos, não menos importante, como indústria, serviços e construção da cidade de Cedro e região Centro Sul, conforme gráfico abaixo (IFCE, 2019).

Figura 2 - Empresas contribuintes ativas por segmento de atuação – Região Centro-Sul

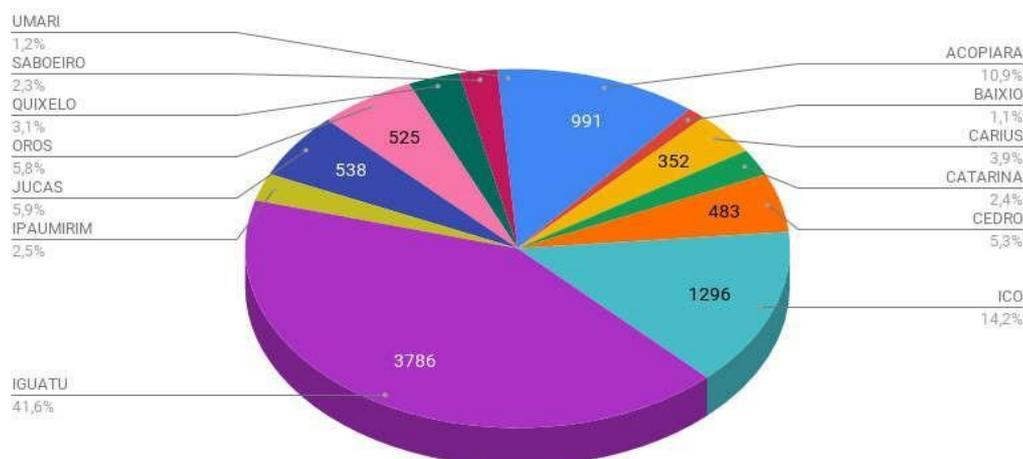


Fonte: SEFAZ-2019

O curso Técnico em Administração caracteriza-se também como meio seguro para despertar vocação empreendedora na área de gestão e negócios e participação no desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação de problemas e na apresentação de soluções factíveis condizentes com o contexto político, econômico, social, ambiental e cultural; um profissional que atue com visão ética em atendimento às demandas dos segmentos econômicos da região e aos anseios da sociedade.

Merece destaque a quantidade de empreendimentos na região Centro Sul do estado que também justifica a implantação deste curso, podendo vir a alavancar o desenvolvimento dos empreendimentos da referida região ao providenciar mão de obra qualificada.

Figura 3 - Empreendimentos ativos por município – Região Centro-Sul



Fonte: SEFAZ-2019

Outro aspecto que norteou a decisão institucional de ofertar o curso Técnico em Administração foi o fato de haver nas instituições que ofertam ensino técnico uma quantidade ainda muito pequena de opções ofertadas na modalidade a distância, na região Centro Sul. As opções nessa modalidade na referida região restringem-se ao curso de Comércio, oferecido pelo *Campus Iguatu* (IFCE, 2019).

Cabe mencionar que entre as ocupações que tiveram o maior saldo de empregos na região, no período de março de 2017 a março de 2019, segundo dados do CAGED (IFCE- 2019), estão ocupações relacionadas ao curso técnico em administração: auxiliar de escritório, vendedor de comércio varejista e assistente administrativo. Vale lembrar que nos últimos anos, o número de empregos para profissionais com nível de escolaridade mais baixo tem diminuído, enquanto o número de empregos principalmente para nível médio têm aumentado.

Além dos aspectos citados, vale salientar que a economia do município de **Cedro** tem como principal empregador a Administração Pública, fato que também justifica o investimento em técnicos administrativos (IFCE, 2019).

As ênfases do curso ora descrito estão em íntima consonância com os tipos de empresas predominantes na região Centro-Sul cearense, empresas de pequeno e médio porte atuantes no setor comercial varejista e em outros setores que necessitam também do técnico de administração. Em se tratando de municípios onde a maioria das empresas é de médio e pequeno porte, a necessidade de um profissional generalista é fundamental, o que acontece na prática é que o técnico tem que lidar de uma forma muito mais direta com as diversas etapas do processo administrativo, o profissional poderá também atuar sobre os processos de empreendedorismo, projetando soluções inovadoras para resolver problemas locais, atualizando produtos, serviços, processos, modelos de negócios para aumentar a produtividade de empresas ou melhorando a qualidade de serviços públicos.

5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Eis as bases legais utilizadas para a construção deste documento:

5.1. NORMATIVAS NACIONAIS DE CURSOS TÉCNICOS

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria o Instituto Federal do Ceará e dá

outras providências.

- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5.2. NORMATIVAS INSTITUCIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS

- Regulamento da Organização Didática do IFCE (ROD).
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE (PDI).
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Resolução Consup que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE.

- Tabela de Perfil Docente.
- Resolução Consup nº 028, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Manual de Estágio do IFCE.
- Resolução nº 73, de 10 de novembro de 2022, que aprova *ad referendum* os procedimentos para a criação de cursos técnicos subsequentes e para a elaboração dos respectivos projetos pedagógicos, em caráter piloto, na modalidade a distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;
- Resolução vigente que regulamenta a carga horária docente.
- Documento Norteador para Construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

- Resolução vigente que determina a organização e o funcionamento do Colegiado de curso e dá outras providências

- Resolução vigente que regulamenta sobre a composição e organização dos Núcleos de Tecnologias Educacionais.

5.3. NORMATIVAS NACIONAIS PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Devem ser observadas as formas de oferta dos cursos, ao considerar as normativas listadas nesta seção.

- Resolução nº 01, de 05 de Janeiro de 2021 que define as diretrizes curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução CNE/CEB nº 02, de 15 de Dezembro de 2020 que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata da Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, prevendo os casos em que sua prática seja facultativa ao estudante a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. Objetivos Geral

Formar profissionais com visão holística, com capacidade de tomar decisões e de executar tarefas na área de gestão e negócio.

6.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- I. Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;

- II. Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- III. Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- IV. Proporcionar a formação de competências específicas, como por exemplo, desenvolver plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de *marketing*, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras;
- V. Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- VI. Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

7. FORMAS DE INGRESSO

O ingresso ao curso se dará por meio do Processo Seletivo, aberto ao público, para o primeiro período do curso, normatizado por edital específico para a oferta de cursos técnicos na modalidade EAD, a ser publicado pelo IFCE. A seleção será por meio da avaliação do histórico escolar.

Outras formas de acesso previstas são:

- ✓ Como diplomado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital;
- ✓ Como aluno especial, mediante solicitação.

Para o Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, possuir computador e/ou dispositivos móveis com *internet* para acesso às aulas. Poderão contar ainda com a infraestrutura do *campus* para ter acesso a computador e *internet*. Serão ofertadas semestralmente 50 vagas. O processo seletivo não exigirá dos candidatos competências e habilidades específicas do curso.

É importante salientar que as vagas ofertadas no referido Processo Seletivo (unificado ou complementar), está em consonância com o disposto na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, no Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e na Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação.

Das vagas, o IFCE reserva 50% por curso/turno/campus para candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), conforme discriminado abaixo:

- A. do total de 50% das vagas destinadas aos candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), metade (50%) será reservada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e a outra metade (50%) será reservada para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda;
- B. dentro dos 50% de vagas reservadas tanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita quanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda, haverá uma nova subdivisão na qual será aplicado um percentual para reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e NÃO autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI);
- C. o percentual de vagas destinadas aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) foi obtido por meio da somatória destas etnias no último censo demográfico do IBGE (população).

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A formação técnica em administração irá desenvolver uma visão estratégica, com formação básica no âmbito das diversas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, garantindo ao profissional formado neste curso a capacidade de identificar problemas corporativos e propor soluções de forma sistêmica; executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos; confecção/expedição de documentos e controle de estoques; Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais;

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e responsabilidade social.

A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Como foco de atuação temos: Gestão organizacional; *Marketing*; Gestão de Pessoas; Finanças; Empreendedorismo e Inovação.

9. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O perfil de egresso do aluno do curso Técnico em Administração referencia-se nas orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2022). Assim, o concludente deverá estar apto às seguintes atribuições profissionais:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, organização, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- I. A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- II. A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- III. A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- IV. O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e pró-atividade para atuar nas

diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;

- V. O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- VI. O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- VII. O incentivo à inovação, à criatividade e à mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- VIII. Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes.

10. METODOLOGIA

A proposta metodológica do curso Técnico Subsequente em Administração em EAD se realiza numa modalidade de ensino-aprendizagem diferente da que estamos acostumados, uma vez que o processo pedagógico de ensino e aprendizado será dividido em dois momentos distintos e bem definidos: os momentos presenciais e os momentos a distância.

- a) Momentos Presenciais: Serão realizados no *campus* com a participação dos alunos e do professor da respectiva unidade curricular. Esses encontros servirão para apresentar as disciplinas, introduzir e construir novos conhecimentos, dar orientações gerais, realizar as atividades propostas, propiciar a troca de experiências entre discentes e docentes, sanar dúvidas e dificuldades dos alunos e avaliar os resultados.

O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes. As atividades presenciais definidas pelo professor do componente curricular e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo professor. Serão contabilizadas como atividade presencial: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, prática profissional supervisionada, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor ou coordenador.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da

realização dos momentos presenciais. Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes com o professor da disciplina.

- b) Os Momentos a Distância: A interação entre alunos e professor ocorrerá através do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA). É nele que serão disponibilizados os materiais didáticos, que podem ser: livros, apostilas, vídeo aulas e videoconferência entre outros recursos. Os momentos não presenciais possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e ainda aproveitar o potencial pedagógico do ambiente virtual. O processo pedagógico torna-se dinâmico e interativo em razão da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações.
- c) A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente de forma síncrona e nos momentos presenciais.

10.1 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

No tocante ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o curso será ofertado no ambiente Moodle, plataforma de EAD utilizada oficialmente nos cursos do IFCE. O Moodle permite realizar um processo de gestão democrática e participativa, com controle e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer um conjunto de ferramentas que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos.

10.2 MATERIAL DIDÁTICO

Quanto aos materiais didáticos a serem utilizados, cada disciplina terá seu material base, que poderá ser um livro ou uma apostila produzidos de forma específica para o contexto do curso ou, em casos que isso não seja possível, escolhidos conforme adequação ao programa da disciplina, à carga horária, aos objetivos pedagógicos e às referências bibliográficas.

Além desse material base, o professor poderá utilizar materiais complementares, como outros textos, artigos, livros, *websites*, tutoriais, jogos, vídeos, animações e objetos de aprendizagem. Os materiais didáticos primarão por uma linguagem dialogada, inclusiva e acessível e estarão disponíveis para a turma na sala virtual do AVA.

O componente curricular será ministrado e exposto através do AVA do IFCE da

plataforma *Moodle* e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. Cada disciplina do curso utilizará esses recursos conforme planejamento pedagógico. Serão utilizados materiais elaborados exclusivamente para o curso, bem como poderão ser utilizados materiais já elaborados por outras instituições. A oferta de outros materiais complementares ficará a cargo dos professores da disciplina.

Múltiplos meios (mídias) serão utilizados para que sejam alcançados os objetivos educacionais propostos em sua justificativa. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinjam determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. Dentre essas mídias destacam-se aulas virtuais, fóruns, lista de discussão, salas de bate papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, *quiz* e textos colaborativos (*wiki*), videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

10.3 ORIENTAÇÃO PARA OS ALUNOS

O aluno ingressante fará um treinamento, disponível por meio digital, no ambiente de aprendizagem. No guia constará informações, tais como:

- As características da Educação à Distância;
- Como realizar o estudo a distância;
- Como realizar os estudos presenciais;
- Funcionamento do AVA;
- Organização e estrutura curricular;
- Metodologias utilizadas no desenvolvimento do curso;
- Forma de acesso aos Materiais didáticos;
- Formas de comunicação com o professor
- Avaliação da aprendizagem;
- Sugestões para melhor aproveitamento do tempo de estudos individuais e a distância (Hábitos de estudos).

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do curso será acompanhado de um Guia da Disciplina, disponível no AVA. Neste Guia o aluno encontrará orientações sobre:

- A. Conteúdo da disciplina;

- B. Tempo mínimo necessário dedicado ao estudo;
- C. Previsão dos momentos presenciais;
- D. Cronograma da realização das avaliações;
- E. Critérios de aprovação.

10.4 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR EM EAD

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou à distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure essa interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infraestrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. O acompanhamento do docente se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça de forma efetiva.

Nos diversos modelos de EaD, o professor da disciplina tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. O professor da disciplina atuará através do AVA, participando de fóruns, elaborando e corrigindo questionários, atendendo aos alunos via *chat* ou outros meios de telecomunicação.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

11.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do **Curso Técnico Subsequente em Administração** preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal, e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso aos componentes curriculares alinhados às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso. Nesse sentido, a matriz curricular do Curso é composta por 17 (dezessete) disciplinas obrigatórias e 3 (três) disciplinas optativas.

Estruturada em regime semestral, a Matriz Curricular está organizada na modalidade a distância, com carga horária total de 800 horas, sendo 40 horas em prática profissional supervisionada embutida nas disciplinas obrigatórias. A proposta curricular

oferecida estabelece carga horária do curso nos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (BRASIL, 2014).

O curso terá os semestres letivos distribuídos da seguinte forma:

QUADRO 1 - Unidades curriculares

Técnico em Administração	
800 horas	
1º semestre	2º semestre
40 horas - Comunicação e Redação Empresarial 40 horas - Inglês Instrumental 40 horas - Matemática Básica e Lógica Matemática 40 horas - Informática e Planilhas Eletrônicas 80 horas - Fundamentos da Administração 80 horas - Gestão de Pessoas 40 horas - Aspectos Legais de Gestão empresarial 40 horas - Empreendedorismo e Inovação I	40 horas - Administração Estratégica 80 horas - Marketing 40 horas - Empreendedorismo e Inovação II 40 horas - Matemática Financeira 40 horas - Contabilidade Geral 40 horas - Gestão Financeira 40 horas - Estatística 40 horas - Logística 40 horas - Gestão de Processos e Qualidade
400 horas	400 horas

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

QUADRO 2 - Unidades curriculares optativas

Administração (Disciplinas Optativas)
120 horas
Libras - 40 horas
Artes - 40 horas
Educação Física - 40 horas

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

A organização curricular do curso segue as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional. Conforme a Resolução nº 01, de 05 de Janeiro de 2021, o curso cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme descrita na Matriz Curricular a seguir.

11.1.2 Quanto às disciplinas e a Distribuição da Carga Horária

As disciplinas estão organizadas em dois tipos:

- I. Obrigatórias: apresentadas de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.
 - i. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 e 80 horas as quais serão ofertadas 80% na modalidade a Distância e 20% de forma presencial reservado para as práticas curriculares e profissionais.
 - ii. Em relação às temáticas da Educação para as Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos, as mesmas serão abordadas nas disciplinas de Gestão de Pessoas, *Marketing* e Aspectos legais de Gestão Empresarial
 - iii. Em relação a temática Educação Ambiental, a mesma será abordada na disciplina Administração Estratégica, Gestão de Processo e Qualidade.
- II. Optativas: a oferta da disciplina pela instituição é obrigatória, sendo optativa para o estudante.
 - i. Serão ofertadas as disciplinas de Libras, Artes e Educação Física.
 - ii. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 horas no qual serão ofertadas 80% na modalidade a distância e 20% de forma presencial.
 - iii. Os discentes podem optar por uma disciplina no 1º Semestre e uma disciplina do 2º Semestre.

A Distribuição da Carga Horária (CH) das disciplinas deverá ser distribuída ao longo do semestre da seguinte forma:

QUADRO 3 - Divisão das aulas Presenciais e das aulas a Distância.

CH Total	CH Presencial	CH a Distância
40h = 8h (Presencial) + 32h (Distância)	08h	32h
80h = 16h (Presencial) + 64h (Distância)	16h	64h

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

Em relação a permanência do conteúdo no AVA as aulas a distância deverão ficar disponíveis até o final do curso.

Numa disciplina a distância, as aulas a distância e as aulas presenciais não deverão ocorrer no mesmo período, mas poderão ser intercaladas entre si.

11.2 MATRIZ CURRICULAR

TABELA 4 - Distribuição de carga horário / Matriz curricular

Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Comunicação e Redação Empresarial		40	2	30	4	2	2	0
Inglês Instrumental		40	2	30	4	2	2	0
Informática e Tecnologias Aplicadas		40	2	30	4	2	2	0
Introdução da Administração		80	4	60	8	4	4	0
Gestão de Pessoas		80	4	60	8	4	4	0
Aspectos Legais de Gestão Empresarial		40	2	30	4	2	2	0
Matemática Básica e Lógica Matemática		40	2	30	4	2	2	0
Empreendedorismo & Inovação 1		40	2	30	4	2	2	0
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		400	20	300	40	20	20	0
2º SEMESTRE								
Administração Estratégica		40	2	30	4	2	2	0
Marketing (DIGITAL)		80	4	60	8	4	4	0
Empreendedorismo & Inovação 2		40	2	30	4	2	2	0
Matemática Financeira		40	2	30	4	2	2	0

Contabilidade Geral		40	2	30	4	2	2	0
Gestão Financeira		40	2	30	4	2	2	0
Estatística		40	2	30	4	2	2	0
Logística		40	2	30	4	2	2	0
Gestão de Processos e Qualidade		40	2	30	4	2	2	0

CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE	400	20	300	40	20	20	0
-------------------------------------	------------	-----------	------------	-----------	-----------	-----------	----------

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

	TOTAL		PRESENCIAIS			A DISTÂNCIA		
CONTEÚDO TEÓRICO	640	80 %	40	horas	25%	600	horas	93,75 %
PRÁTICA CURRICULAR	120	15 %	80	horas	50%	40	horas	6,25%
PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	40	5%	40	horas	25%	0	horas	0 %
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	800	100,00 %	160	horas	100 %	640	horas	100%

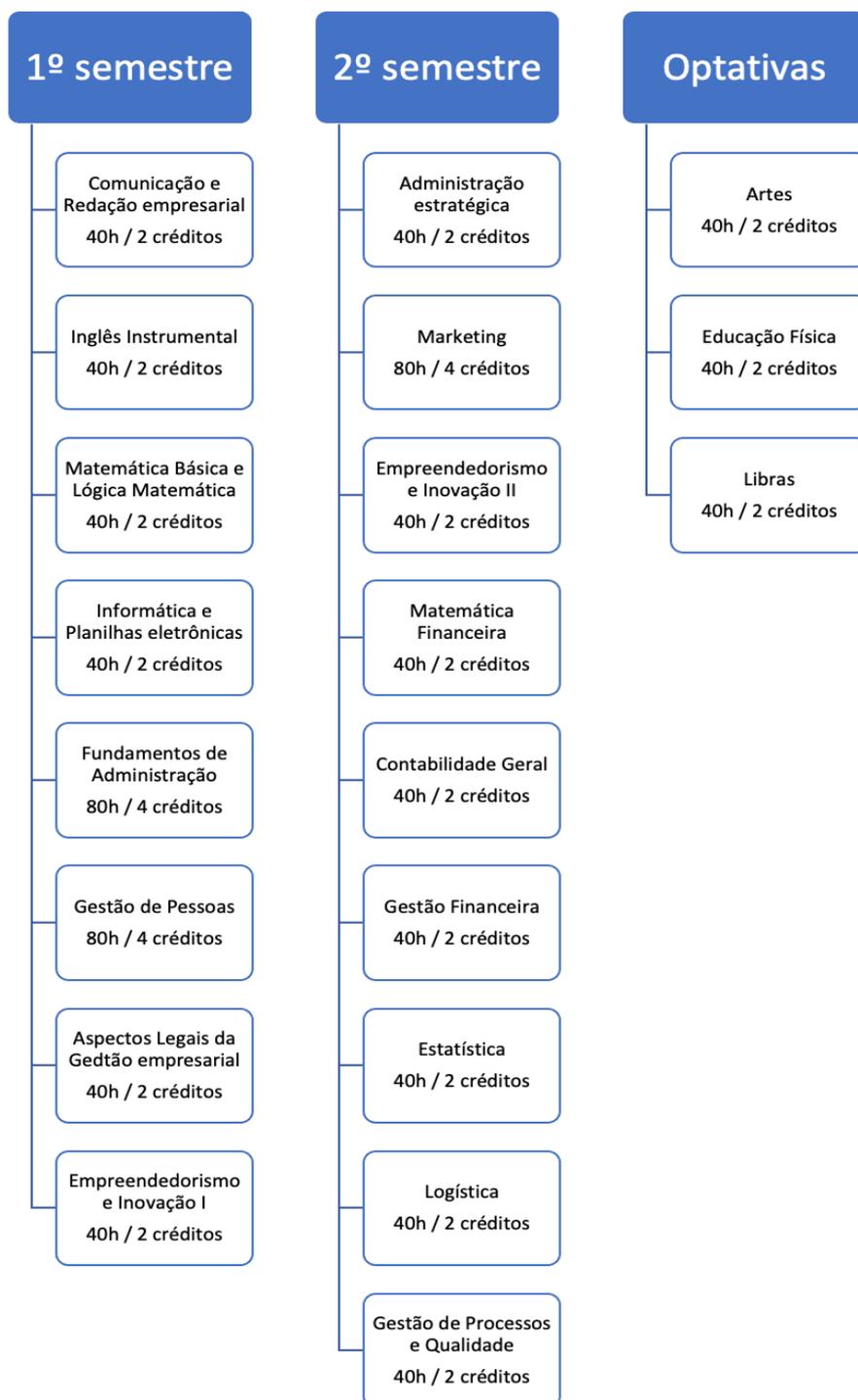
Disciplinas Curriculares Optativas	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		a Presencial (P) Distância (D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Libras		40	0	32	0	8	0	0
Arte, Educação Cultural e Música		40	0	32	0	8	0	0
Educação Física		40	0	32	0	8	0	0

	TOTAL		PRESENCIAIS			A DISTÂNCIA		
CARGA HORÁRIA DAS OPTATIVAS	120	100,00 %	0	horas	0%	120	horas	100 %

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

11.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR

FIGURA 1 - Fluxograma curricular



FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, a avaliação da aprendizagem pressupõe promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático e participativo.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros profissionais e que funcione como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, onde os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de ensino dos componentes curriculares do **Curso Técnico Subsequente em Administração**. As estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática de pesquisa, à reflexão, à criatividade e ao autodesenvolvimento. O aproveitamento acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do discente. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular.

Propõe-se que, além das avaliações individuais, o docente possa utilizar outras formas de avaliação como: Autoavaliação (o discente analisa seu desempenho e descreve seus avanços e dificuldades); Avaliações de diferentes formatos (desafiadores, cumulativos); Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto); Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas, como: seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, coletânea de trabalhos, entre outros. Desde que zelem pela segurança e controle da frequência, confiabilidade e credibilidade dos resultados. O foco das atenções deve estar muito mais no ensino exigente, competente e inteligente, baseado em princípios científicos e na compreensão da estrutura do conhecimento, além do processo de desenvolvimento das estruturas mentais do educando.

12.1 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A sistemática é adotada conforme o ROD (IFCE, 2017), a saber:

SEÇÃO I - DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD

Art. 228. A sistemática de avaliação na EAD acontecerá nos cursos de nível técnico e superior, na modalidade semipresencial, observando-se as especificidades de cada nível de ensino.

Art. 229. O processo de avaliação deverá ser orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, de acordo com cada nível de ensino ofertado nessa modalidade.

Art. 230. A avaliação da aprendizagem se realizará por meio da aplicação de provas, trabalhos presenciais ou virtuais, projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, levando-se em conta o caráter progressivo dos instrumentos avaliativos ao longo do período letivo.

Art. 231. A avaliação dos estudantes contemplará atividades postadas no ambiente virtual, que contabilizarão 40% do total da nota total obtida em uma disciplina, e atividades de avaliação presencial, responsáveis por 60% da nota, respectivamente.

Art. 232. A sistemática da avaliação ocorrerá por todo o período letivo, não havendo etapas.

Art. 233. A avaliação deverá ser composta por no mínimo um exame presencial, atividades síncronas (chats, atividades presenciais, etc.) e assíncronas (fórum, atividades postadas, etc.)

Nessa perspectiva e ainda de acordo com o ROD (IFCE, 2017) a sistemática de avaliação da EAD no ensino técnico se dará da seguinte forma

Art. 242. A avaliação dos estudantes do ensino técnico a distância constará da média das atividades presenciais (AP) e da média das atividades a distância (AD).

§ 1º A média das atividades presenciais (AP) deverá ser obtida do resultado das avaliações presenciais.

§ 2º A média das atividades a distância (AD) deverá ser obtida do resultado de todas as atividades levadas a efeito no ambiente virtual.

Art. 243. A aprovação em cada componente curricular resultará da média ponderada das avaliações presenciais e a distância, devendo ser superior ou igual a 6,0 (seis).

§ 1º O estudante que não atingir a média para aprovação fará exame presencial final, que deverá ser aplicado até 10 (dez) dias após a divulgação do resultado da média semestral, desde que tenha obtido, no semestre, a média mínima 3,0 (três).

§ 2º A média final deverá ser obtida pela soma da média semestral, mais a nota do exame presencial final, dividida por 2 (dois); a aprovação do estudante está condicionada à obtenção da média mínima 5,0 (cinco).

Art. 244. Para ser aprovado, o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas letivas em cada componente curricular.

Art. 245. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente atender às condições dos artigos 244 e 245.

Art. 246. O rendimento acadêmico deverá ser mensurado, aplicando-se as fórmulas abaixo:

$$X_s = \frac{2AD + 3AP}{5} \geq 6,0$$

$$X_F = \frac{X_s + EFP}{2} \geq 5,0$$

12.2 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu Art. 12 “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência - Inciso V

- prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; e ao Art. 13 - Os docentes incumbir-se-ão de - Inciso IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento” (BRASIL, 1996).

Conforme o Art. 234 da Seção III ROD (IFCE, 2017) “Nos cursos a distância, a recuperação da aprendizagem segue os mesmos princípios e concepção adotados no ensino presencial”.

Nesse sentido, de acordo com o ROD (IFCE, 2017, p.27)

Art. 100. Deverão fazer avaliação final (AF) o estudante de curso técnico que obtiver MP inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 (três), e o estudante de graduação que obtiver MP inferior a 7,0 (sete) e maior ou igual a 3,0 (três).

§ 1º A avaliação final deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após o registro do resultado da MP no sistema acadêmico.

§ 2º A avaliação final poderá contemplar todo o conteúdo trabalhado no período letivo.

§ 3º A nota da avaliação final (AF) deverá ser registrada no sistema acadêmico.

§ 4º O cálculo da média final (MF) o estudante referido no caput deverá ser efetuado de acordo com a seguinte equação

§ 5º Deverá ser considerado aprovado na disciplina o estudante que, após a realização da avaliação final, obtiver média final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco).

12.3 DA FREQUÊNCIA

De acordo com o ROD (IFCE, 2017, p.59)

Art. 239. Para ser aprovado o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), por componente curricular.

Art. 240. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente, atenda às condições dos artigos 239 e 240.

Art. 241. Para efeito de frequência, computam-se as atividades presenciais em termos do número de turno (manhã/tarde/noite) em que o estudante esteve no polo ao qual sua matrícula está vinculada, bem como a participação nas atividades a distância.

13. PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

Segundo a Resolução do CNE nº 01, de 05 de Janeiro de 2021 (MEC/CNE, 2021) A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

A prática profissional supervisionada predominante prevista neste PPC ocorrerá embutida na carga horária dos componentes curriculares, nos quais terão sua carga horária devidamente cadastrada no Sistema Acadêmico e nos PUDs específicos com a descrição de atividades, metodologia e avaliação.

É obrigatória, para fins de conclusão do curso técnico, a entrega de um relatório de prática profissional por parte dos estudantes citando as atividades desenvolvidas em cada componente curricular embutida como prática profissional e de documentos comprobatórios da referida prática.

13.1 OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS - COMPLEMENTARES E OPTATIVAS

A realização de atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante fora dos componentes curriculares previstos neste PPC não isenta a obrigatoriedade de cursar os componentes curriculares com a Prática Profissional Supervisionada. As atividades de prática profissional complementares contemplam:

- I. Atividades de iniciação à pesquisa:
 - Atividades práticas de laboratórios;
 - Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área;
 - Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área.
- II. Seminários e conferências:
 - Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e *workshops* assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;
 - Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;
- III. Vivência profissional complementar:
 - Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE.
- IV. Atividades de Extensão:
 - Ministrando curso, projeto, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional;
 - Participar ou desenvolver projetos de extensão.
- V. Outras atividades de cunho técnico:
 - Visitas técnicas;
 - Construção de simuladores;
 - Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE.

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E TRANSFERÊNCIA.

Conforme especificado no Art. 248 do ROD, o discente terá direito de requerer aproveitamento curricular a ser feito mediante análise da compatibilidade de conteúdo e de carga horária, no mínimo 75% do total estipulado para o componente curricular pretendido. Poderão ser aproveitados os componentes curriculares cursados no mesmo nível de ensino ou em nível superior ao pretendido. O aproveitamento só não será permitido ao aluno que havia sido reprovado no componente que deseja aproveitar.

Para a solicitação de aproveitamento, o discente deverá apresentar a seguinte documentação, devidamente autenticada pela instituição de origem, conforme o Art. 250, a saber:

- a) histórico escolar, com a carga horária dos componentes curriculares;
- b) programa dos componentes curriculares solicitados, devidamente autenticado pela instituição de origem.

Se o estudante discordar do resultado da análise poderá solicitar, uma única vez, o reexame do processo de aproveitamento de estudos.

Com relação ao processo de transferência, seguirá também os princípios e concepções mencionados no ROD em seu Art. 257. Vale salientar que o procedimento para solicitação de transferência deverá ser feito nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre, imediatamente anterior à admissão pleiteada.

Para que a transferência seja solicitada pelo discente, faz-se necessário que atenda aos seguintes casos:

- a) da modalidade presencial para a modalidade a distância, desde que se observe a existência de vagas e a afinidade entre as áreas do curso em que o requerente se encontra matriculado e o curso pretendido;
- b) da modalidade a distância para a modalidade presencial, observando para isso o edital próprio de transferência. Nesse caso, o aluno concorrerá às vagas existentes, em igualdade de condições com os demais candidatos da comunidade, respeitando o preceituado nos Art. 55 e 56 do ROD.

Poderá ainda ser requerida a transferência entre *campi*. Ela deverá ser solicitada à Coordenadoria do Curso, mediante requerimento protocolado na Coordenação do *campus* de origem, observando a existência de vagas no curso e no campus destino, desde que este pertença à área afim ou ao eixo tecnológico em que o requerente se encontra matriculado.

15. EMISSÃO DE DIPLOMA

Fará jus ao diploma de **TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**, segundo o artigo nº 167 da ROD do IFCE (IFCE, 2016), o estudante que tenha concluído com êxito todas as etapas de estudos previstas na matriz curricular obrigatória do curso, apresentadas neste documento.

16. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração** será avaliado a partir da concretização do principal objetivo do curso apresentado, que é o de: formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mundo do trabalho contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

Assim, o processo avaliativo deve ocorrer a partir dos agentes legais constituintes da consecução deste objetivo, sejam eles: os discentes, os docentes, os servidores técnicos e os gestores da instituição. Diante disso, as ações e estratégias avaliativas devem considerar as diversas funções e papéis destes sujeitos:

I. **do Colegiado de Curso** - segundo a Resolução nº 75, de 13 de agosto de 2018 (IFCE, 2018) é um órgão normativo, executivo, consultivo e de planejamento acadêmico de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que será constituído para cada um dos Cursos Técnicos do IFCE, composto pelo coordenador do curso como presidente, por um Pedagogo ou Técnico de Assuntos Educacionais, quatro Docentes e dois Discentes, devendo, os três últimos grupos constituir-se com seus respectivos suplentes.

II. **da Comissão Própria de Avaliação - CPA**, do IFCE tem a finalidade de implementar o processo de autoavaliação do Instituto, bem como a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nos *campi* a representação desta comissão dá-se por meio das subcomissões, previstas pela Resolução nº 12/2013 (IFCE, 2013), cuja composição é de quatro membros, sendo um representante dos professores, um representante técnico-administrativo, um dos alunos e um da sociedade civil.

O colegiado, responsável pela avaliação das diversas variáveis que compõem o curso, poderá estabelecer mecanismos avaliativos relacionados aos docentes, discentes, gestão, atividades de planejamento, didáticas e avaliativas do próprio curso.

A avaliação do **Curso Técnico Subsequente em Administração** incidirá sobre aspectos institucionais e pedagógicos, dentre eles as dimensões avaliadas pela CPA do *Campus Cedro*.

Além das dimensões pedagógicas que perpassam pelos principais agentes do processo de ensino-aprendizagem, como discente e docente. A avaliação docente, por exemplo, será respondida pelos alunos por meio da aplicação *on-line* de um questionário disponibilizado no sistema acadêmico. Esta será uma avaliação interna cujo foco é a melhoria de estratégias e postura docente em virtude das demandas geradas pelos estudantes. Desse modo, serão avaliados aspectos como: pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, domínio das ferramentas virtuais de aprendizagem, metodologia de ensino, presteza na resposta aos questionamentos dos alunos no AVA, comunicação com os estudantes e relação professor-aluno, dentre outros, definidos pela Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) e o Colegiado do Curso.

Além disso, há a proposta de uma autoavaliação discente, com o fim de promover ao aluno a possibilidade de refletir sobre o seu desempenho acadêmico.

Esta será elaborada pela CTP, juntamente com o colegiado do curso e será disponibilizada via sistema acadêmico. A publicidade dos processos avaliativos ocorrerá de forma a atender seu público-alvo, desde os relatórios gerados pela avaliação institucional às estratégias adotadas pela CTP na relação professor-aluno e melhoria do desempenho do próprio educando.

17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

O IFCE - *Campus Cedro* oferta por meio de programas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, ações que visam estimular e apoiar a formação de seus estudantes.

O curso técnico em Administração na modalidade EAD contribuirá para a área estratégica do ensino nos indicadores de criação de novos cursos técnicos e ampliação das matrículas nos cursos técnicos. Contribui também para ampliação e criação de cursos EAD e Institucionalização da EAD.

Na extensão, as ações (programas, projetos, cursos e eventos) são cadastradas pelos seus coordenadores a qualquer tempo na Pró-reitoria de extensão, através da plataforma institucional e abrange diversos eixos, tais como: comunicação, cultura, trabalho, saúde, educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça e meio ambiente. A diversidade de áreas incentiva a constituição de ações e pesquisas que perpassam temas

transversais na formação técnica em Administração. Os projetos de extensão têm o objetivo de integrar a comunidade acadêmica à externa, proporcionando uma formação que esteja atenta às demandas reais, educacionais e sociais do nosso contexto. Com o objetivo de fortalecer a extensão nas grandes áreas temáticas definidas na Resolução nº 100, de 04 de dezembro de 2019 (IFCE, 2019), a Pró-reitoria de Extensão concede bolsas para discentes através do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão (PAPEX).

Na pesquisa e inovação, são destaques os seguintes programas de incentivo à pesquisa e produção/inovação tecnológica no ensino técnico de nível médio:

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr);
- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento

Tecnológico e Inovação (PIBITI);

- O Programa Estudantes Voluntários em Pesquisa e Inovação (PAVI);
- O Programa de Pesquisas de Germinação de Ideias de Negócios Inovadores (PGINI).

Os programas acima descritos participam da formação integral do indivíduo, tanto em nível profissional quanto social, estimulando o seu crescimento nos diversos níveis escolares.

18. APOIO AO DISCENTE

O trabalho institucional desenvolvido por organizações públicas de ensino precisam trabalhar focadas no acolhimento e desenvolvimento dos discentes, como forma de integração dos mesmos não somente à comunidade acadêmica, mas também à sociedade que, por sua vez, o acolherá durante ou após o período formacional.

Em atendimento ao Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFCE aprovou a Resolução nº 08 de 10 de março de 2014, que reúne o conjunto de ações e estratégias da Assistência Estudantil nos *campi*. Este documento é de fundamental importância para os estudantes e qualquer um que lida diariamente com as dificuldades de acesso, de permanência e êxito na instituição.

Dentre seus princípios, o documento prevê: prioridade de atendimento aos discentes em vulnerabilidade social e pedagógica; respeito à dignidade do ser humano, a sua autonomia, direito de qualidade na prestação dos serviços, sua permanência no espaço escolar e a convivência com atores do processo de ensino-aprendizagem; direito ao

atendimento e conhecimento dos recursos disponíveis e a participação em assuntos relacionados à Assistência Estudantil.

Esses princípios norteadores são basilares na atuação das organizações públicas de ensino na formação de profissionais comprometidos com o conhecimento técnico, mas também com a formação humanista e social dos discentes.

19. CORPO DOCENTE

Nos cursos a distância, os docentes poderão atuar como:

- a) professor conteudista: responsável pela elaboração do material didático (objetos de aprendizagem) que será utilizado nas disciplinas;
- b) docente/tutor: responsável por ministrar a disciplina, pelo desenho pedagógico e pela implementação da disciplina no AVA;

Tabela 5 – Perfil do corpo docente/tutorial necessário para desenvolvimento do curso.

ÁREA	SUBÁREAS	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE DOCENTES
LETRAS	COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO	1
LETRAS	INGLÊS	1
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA / MATEMÁTICA FINANCEIRA / ESTATÍSTICA	1
ADMINISTRAÇÃO	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO / GESTÃO DE PESSOAS / ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL / EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA / MARKETING / GESTÃO FINANCEIRA / LOGÍSTICA / GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE / CONTABILIDADE GERAL	4

INFORMÁTICA	INFORMÁTICA E PLANILHAS ELETRÔNICAS	1
-------------	-------------------------------------	---

FONTE: Elaborado pelos autores (2022).

Tabela 6 - Corpo docente/tutorial à disposição do curso

NOME DO DOCENTE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO MÁXIMA	VÍNCULO / REGIME DE TRABALHO	CAMPUS DE LOTAÇÃO	DISCIPLINAS QUE MINISTRADA
Talita Ferreira	LETRAS	MESTRE	EFETIVA / DE	CEDRO	COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL
Ailton Pinheiro Moreira	LETRAS	MESTRE	EFETIVA / DE	CEDRO	INGLÊS INSTRUMENTAL
Diego Bandeira de Oliveira	LETRAS	MESTRE	EFETIVA / DE	CEDRO	INGLÊS INSTRUMENTAL
Arquimedes Albuquerque Moura	MATEMÁTICA	MESTRE	EFETIVA / DE	CEDRO	MATEMÁTICA FINANCEIRA
Antonio Marcos da Costa Silvano	MATEMÁTICA	DOUTOR	EFETIVO / DE	CEDRO	MATEMÁTICA FINANCEIRA
Antonio Sinval Bezerra Junior	MATEMÁTICA	MESTRE	EFETIVA / DE	CEDRO	GESTÃO FINANCEIRA/ CONTABILIDADE
Carlos Danisio Macedo da Silva	MATEMÁTICA	MESTRE	EFETIVA / DE	CEDRO	MATEMÁTICA FINANCEIRA / GESTÃO FINANCEIRA / CONTABILIDADE GERAL
Maxwell de Sousa Pita	MATEMÁTICA	MESTRE	EFETIVO / DE	CEDRO	MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA / ESTATÍSTICA
Raquel de Oliveira Santos Lira	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE	EFETIVO / DE	CEDRO	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA / GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE
Karen Ann Câmara Bezerra Sá	ADMINISTRAÇÃO	DOUTORA	SUBSTITUTA	CEDRO	INT À ADMINISTRAÇÃO E EMPREEND. E INOVAÇÃO
Rodrigo Ábner Gonçalves Menezes	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE	EFETIVO / DE	CEDRO	ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL / MARKETING / LOGÍSTICA
José Olinda da Silva	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	GRADUADO	EFETIVO / DE	CEDRO	INFORMÁTICA
Francisca Jamires da Costa	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	ESPECIALISTA	EFETIVO/DE	CEDRO	PLANILHAS ELETRÔNICAS

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (RELACIONADO AO CURSO)

O detalhamento do corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso será composto conforme tabela abaixo:

Tabela 7 - Corpo técnico-administrativo à disposição dos alunos do curso.

NOME DO TÉCNICO	CARGO / FUNÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Carlos Robson Souza Da Silva	BIBLIOTECÁRIO	MESTRADO	Auxilia nos serviços de aquisição, classificação, organização, conservação e guarda de livros relacionados aos cursos. Atendimento aos alunos quanto ao uso dos acervos físicos e digitais.
Érika Costa de Moura	COORDENAÇÃO DE CONTROLE ACADÊMICO	ESPECIALIZAÇÃO	Atividade desenvolvida: Manter os arquivos acadêmicos atualizados e realizar seu controle. Compôr o arquivo de alunos novos e transferidos. Entregar aos requerentes boletins e históricos escolares, relatórios de matrículas e demais documentos pertinentes. Participar da realização de processos seletivos para novos ingressantes, bem como receber e analisar a documentação dos alunos recém-admitidos. Informar aos órgãos pertinentes de controle estatístico, as informações de alunos vinculados a sua competência.
Irailma De Melo Vieira	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	Realiza atendimento telefônico e presencial, organiza arquivos, recebe e envia documentos, cria planilhas, verificação da entrada e saída de correspondências e auxilia assistentes, analistas e supervisores nas atividades propostas.
Mirela Máximo Bezerra	PEDAGOGA / COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA	MESTRADO	Realiza atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas no Campus, contribuindo com intervenções pedagógicas que favoreçam o alcance de resultados satisfatórios quanto ao processo ensino- aprendizagem.
Maria Elizangela Cavalcante Duarte	COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	ESPECIALIZAÇÃO	Auxiliar atividades de ensino planejando-as e supervisionando-as de forma em que o processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem seja garantido. Auxilia, também, em atividades de pesquisa e extensão.

FONTE: Elaborado pelos autores (2022).

21. NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NTEADS)

O Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEaD), ligado diretamente à Diretoria de Educação a Distância, por sua vez vinculada a Proen, tem como objetivo a oferta e o gerenciamento dos cursos na modalidade EAD (ROD IFCE).

O NTEAD do IFCE proporciona o apoio e estrutura técnicopedagógica adequada para facilitar a circulação dinâmica do material didático, as interações instituição-professor- tutor-aluno-conteúdo, as avaliações, a capacitação dos atores envolvidos nas práticas e metodologias de EAD (professores, coordenadores, tutores, estudantes), ou seja, todo o apoio técnico-pedagógico exigido nas práticas de EAD para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem (IFCE, 2017).

Além de prestar suporte para os cursos em implantação e implantados, com assessoria quanto ao uso de tecnologias, metodologias e recursos educacionais digitais, o NTEaD estimulará a cultura do EAD no *campus*, entre técnicos, docentes e discentes.

O NTEaD do *campus* Cedro fica fisicamente situado na sala das coordenações do *Campus* e possui o seguinte corpo funcional:

Tabela 8 - Composição NTEaD *local*.

Rodrigo Ábner Gonçalves Menezes	Coordenador
José Augusto De Araujo Filho	Responsável pelo Desenho Pedagógico
Germano José Barros Pinheiro	Responsável pela administração do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dos sistemas de informática

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

O Núcleo tem suma importância para o suporte das atividades da EAD, pois atuará juntamente com as coordenações de curso no suporte ao aluno. Para tal, faz uso do laboratório de informática do *campus* para orientar os alunos que necessitem de apoio presencial no *campus*.

Segundo o Regulamento da Organização Didática o NTEaD tem a incumbência de:

- Receber pedidos diretamente dos alunos para segunda chamada (art. 235);

- Emitir parecer técnico para os casos de trancamento encaminhados às coordenações de curso (art. 254);
- Receber das coordenações, os pedidos de transferência de curso (art 257).

22. INFRAESTRUTURA

22.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O *campus* Cedro possui uma área construída de 11.214m² distribuída em um complexo de blocos, conforme é discriminado na Figura 252. Destes mais de onze mil metros quadrados, 2.332m² são destinados à área pedagógica, 1.136m² à área desportiva e 668m² à área administrativa.

Figura X - Vista aérea do campus Cedro situado na Alameda José Quintino



Estes mais de onze mil metros quadrados do *Campus* Cedro estão divididos em, pelo menos, dez blocos que perfazem um total de 137 ambientes dispostos como discriminado pela Figura 6 acima. Abaixo a Tabela 14 detalha estes ambientes, onde destaca-se a existência de 26 salas de aula e 23 laboratórios.

Tabela 9 - Infraestrutura física do *Campus Cedro*

Bloco	Ambiente	
Bloco A	Térreo	Sala da Coordenação de controle Acadêmico
		Salas do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas
		Sala da Repografia
		Salas do Consultório Odontológico
		Recepção
		Sala do DEPPI
		Sala da Assistência Social
		Banheiros Feminino e Masculino
		Sala de Apoio da Faxina
		Biblioteca/Sala de Leitura
	Piso Superior	Sala da Central de Processamento de Dados
		Sala da Coordenação de T. I.
		Sala dos Vigilantes
		Sala da Direção Geral
		Sala da Chefia de Gabinete
		Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas Sala da
		Coordenação de Comunicação Social
		Banheiros Masculino e Feminino
		Sala de Apoio da Faxina
Bloco B	Térreo	Biblioteca
	Piso Superior	Sala de Aula 01
		Sala de Aula 02
		Sala de Aula 03
		Sala de Aula 04
		Sala de Aula 05
		Sala de Aula 06
Bloco C	Térreo	Sala do Grêmio Estudantil
		Sala da Cantina Particular
		Sala dos Motoristas
		Sala da Coordenação de Assuntos Estudantis
		Sala da Encubadora de Empresas
		Sala do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas
		Sala do Programa Institucional de Bolsas de

	Piso Superior	Iniciação à Docência
		Sala da Coordenação de Aquisições e Contratações
		Sala do Departamento de Orçamento e Finanças
		Sala da Diretoria de Administração e Planejamento
		Banheiros Masculino e Feminino
		Sala de Apoio da Faxina
Centro Inclusão Digital	CID	Laboratório de Informática
		Sala de Música Sala Polivalente
Bloco D		Vestiários Masculino e Feminino
		Sala de Apoio da Educação Física
		Sala de Ferramental
		Almoxarifado
		Sala de Apoio da Faxina
Bloco E		Garagem 01
		Garagem 02
		Subestação
		Laboratório de Usinagem
		Laboratório de Soldagem
		Laboratório de CNC
		Laboratório de Hidráulica e Pneumática
		Laboratório de Robótica
		Laboratório de Ensaio de Materiais
Bloco F	Térreo	Laboratório de Biologia
		Laboratório de Química
		Sala de Apoio de Química
		Sala do Centro Acadêmico da Física
		Sala de Artes
		Banheiros Masculino e Feminino
		Sala de Apoio da Faxina
	Piso Superior	Sala da Direção de Ensino
		Sala da Coordenação Técnico-Pedagógica
		Sala das Coordenações de Cursos
		Laboratório de Física
		Sala de Apoio dos Professores de Física

		Banheiros Masculino e Feminino		
		Sala de Apoio da Faxina		
Bloco G		Sala de Desenho		
		Laboratório de CLP e Energias Renováveis		
		Laboratório de Eletrônica Analógica		
		Laboratório de Comandos Elétricos		
		Laboratório de Instalações Elétricas		
		Laboratório de Eletrônica Digital		
		Sala de Apoio Técnico em Eletrotécnica		
		Sala de Apoio dos Professores de Eletrotécnica		
		Sala do Centro Acadêmico da Mecatrônica		
		Sala de Aula (futuro Laboratório de Máquinas)		
		Banheiros Masculino e Feminino.		
		Sala de Apoio da Faxina		
		Bloco H		Laboratório de Metrologia
				Laboratório de Prototipagem
Laboratório de Informática				
01 Laboratório de Informática				
02 Laboratório de Informática				
03 Laboratório de Manutenção e Redes de Computadores				
Sala do Centro Acadêmico da Matemática				
Sala do Centro Acadêmico de Sistemas de Informação				
Sala de Apoio Técnico em Informática				
Sala de Apoio Professores de Informática				
Banheiros Masculino e Feminino				
Sala de Apoio da Faxina				
Refeitório	Térreo	Laboratório de Informática 04		

		Centro de Linguas do IF - CLIF
		Sala de aula 01
		Sala de aula 02
		Sala de aula 03
		Sala de Apoio Materiais
	Subsolo	Refeitório
		Tatame
Bloco Didático	Térreo	WC Masculino
		WC Feminino
		PCD
		Laboratório de Matemática
		Sala 01-BD
		Sala 02-BD
		Sala 03-BD
		Sala 04-BD
	1° Piso	WC Masculino
		WC Feminino
		PCD
		Sala dos Professores
		Sala 05-BD
		Sala 06-BD
		Sala 07-BD
		Sala 08-BD
	2° Piso	WC Masculino
		WC Feminino
		PCD
		Sala 09-BD
		Sala 10-BD
		Sala 11-BD
		Sala 12-BD
		Miniauditório 01
	3° Piso	WC Masculino
		WC Feminino
		PCD
		Sala 13-BD
		Sala 14-BD
		Sala 15-BD
		Sala 16-BD
		Miniauditório 02
Ginásio		Quadra Poliesportiva
Auditório		Academia
		Auditório Principal
		Banheiros Masculino e Feminino – PCD

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

22.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca José Luciano Pimentel do IFCE – *Campus* Cedro funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, sendo o horário de funcionamento das 7h às 20h:30min, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de cinco servidores, sendo dois bibliotecários, um assistente em administração e dois auxiliares de biblioteca, pertencentes ao quadro funcional do IFCE – *Campus* Cedro. Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na Biblioteca, é concedido o empréstimo de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo, bem como o uso e oferta de serviços da Biblioteca José Luciano Pimentel, do IFCE – *Campus* Cedro, são estabelecidos em regulamento próprio, aprovado mediante Portaria nº 13/GDG, de 5 de fevereiro de 2010. O acesso à *Internet* está disponível por meio de 10 microcomputadores. A biblioteca dispõe também de uma sala para estudos em grupo e de uma área para consulta local. Com relação ao acervo bibliográfico, é composto por 3.563 títulos de livros e 13.257 exemplares; 59 títulos de periódicos e 726 exemplares; 65 títulos de coleções e 238 exemplares; 8 títulos de softwares educacionais e 16 exemplares e 6 títulos de vídeos (DVD, VHS e CD's) e 57 exemplares. Todo acervo está catalogado em meios informatizados. É interesse da Instituição a atualização do acervo, de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente, sendo esta uma prática comum inserida no orçamento anual da instituição.

22.3 ACESSIBILIDADE

A acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais demanda adaptações arquitetônicas e pedagógicas específicas. Em relação à estrutura arquitetônica, o IFCE – *Campus* Cedro dispõe, em suas instalações, de rampas que possibilitam o acesso a todos os setores do pavimento térreo, bem como a todos os ambientes do pavimento superior. Em relação à estrutura pedagógica, conforme a diversidade da demanda, o curso se utilizará dos diversos recursos que garantam as condições necessárias para o processo de ensino-aprendizagem, bem como ao acesso e participação das pessoas com Necessidades Específicas a práticas educativas, fazendo com que tenham seus direitos respeitados enquanto cidadãos.

22.4 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

O laboratório a ser utilizado pelo curso Técnico em Administração é o Laboratório de Informática. O campus de Cedro conta com quatro laboratórios de informática, todos com acesso à *internet*, projetor multimídia, quadro branco para projeção e anotações; esses laboratórios são equipados, cada espaço com 20 computadores instalados em mesas individuais com monitor, *mouse*, teclado e cadeira.

22.5 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO

O *Campus* Cedro mantém uma estrutura peculiar que integra atividades típicas de uma instituição que funciona com base no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades práticas em laboratórios e na sala da incubadora de empresas. A Incubadora é um projeto de extensão que objetiva criar ou desenvolver pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as em seus passos iniciais em operações típicas de mercado, porém, com o propósito final de ser parte de uma experiência formativa. Vale ressaltar que a Incubadora tem apoiado e trabalhado para desenvolver potenciais startups auxiliando-as no desenvolvimento de produtos tecnológicos e fortalecendo cotidianamente a cultura da inovação e do empreendedorismo.

Dessa forma, diversas atividades têm sido desenvolvidas com potencial para se tornarem núcleos de prática laboratoriais de administração nas suas funções primordiais de planejamento, organização, direção e controle. Outras ações que visem a criação de laboratórios com atividades ainda mais específicas na área do curso estão sendo encaminhadas pela coordenação da Incubadora, tal como a estruturação de uma empresa júnior que amplie a prática empresarial dos estudantes do *Campus* Cedro.

23. REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara de Educação Básica. Resolução CBE nº 04, de 08 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_99.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4, de 27 de outubro de 2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_05.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Ministério da Educação. O plano de desenvolvimento da educação:

Razões, princípios e programas. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.

Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos campi que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/materia/>

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30539411/do1-2013-04-24-portaria-n-330-de-23-de-abril-de-2013-30539407](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30539411/do1-2013-04-24-portaria-n-330-de-23-de-abril-de-2013-30539407)>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rces002_16.pdf>.

Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Ministério de Estado do Trabalho e Emprego. Portaria nº 397, de 09 de outubro de

2002. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em:

<<https://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/classificacao-brasileira-de-ocupacoes/>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Presidência da República. [Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004](#). Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm> Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. Presidência da República dos estados Unidos do Brazil. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959](#).

Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/13552.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994](#).

Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18948.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001](#).

Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IBGE. Panorama cidades: Caucaia. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caucaia/panorama>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IFCE. Caucaia. Contatos. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/caucaia/menu/gestores>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IFCE. Reitoria. Contatos da Reitoria. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/contatos-da-reitoria>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IFCE. PROEN. Nota Técnica nº 001/2015/PROEXT/PROEN/IFCE. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/arquivos/nota-tecnica_2015_elaboracao-e-utilizacao-de-materiais-adaptado_s.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. PROEN. Referenciais de atuação dos profissionais da Assistência Estudantil (Vol. 1). Disponível em: <<https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/referenciais-de-atuacao-dos-profissionais-da-ae.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

_____. PROEN. Regulamento da Organização Didática. Disponível em: <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/Rod_atualizado1.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022

IFCE. CONSUP. Resolução nº 012, de 16 de maio de 2013. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/resolucao_no-012-2013_alteracao-do-regimento-cpa.pdf>. Acesso em: 06 de jun. 2020.

_____. CONSUP. Resolução Nº 050, de 14 de dezembro de 2015. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proext/ acessibilidade/arquivos/resolucao-no-050-2015- napne.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. CONSUP. Resolução nº 071, de 31 de julho de 2017. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proext/ acessibilidade/arquivos/071-17-aprova-o-regimento-interno-neabi.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

_____. CONSUP. Resolução nº 75, de 13 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://gestaoproen.ifce.edu.br/attachments/download/12538/2018-075.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. CONSUP. Resolução nº 100, de 27 de setembro de 2017. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proen/acoes-e-programas/AprovaoRegulamentoparaCriaoSuspensodeOfertadeNovasTurmasReaberturaeExtinodeCursosdoIFCE.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. CONSUP. Resolução nº 100, de 04 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proext/arquivos/resolucao-no-100.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

IFCE. Missão, Visão e Valores. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/ifce/acesso-a-informacao/Institucional/missao-visao-e-valores>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística do campus Caucaia. Caucaia, 2017.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção do campus Caucaia, Caucaia, 2019.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Informática Concomitante ao Ensino Médio do Campus Fortaleza. Fortaleza, 2017.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração do Campus Baturité. Baturité, 2016.

IFRN. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet na forma articulada concomitante, na modalidade a distância do Campus EAD. Natal, 2017.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Subsequente, modalidade presencial IFRN, 2011.

_____. Regulamentação da Prática Profissional Discente (Aprovada pela Resolução nº 13/2015-CONSUP, de 12/06/2015). Natal, 2015.

24. ANEXOS DO PPC

24.1 EMENTAS E REFERÊNCIAS- PUD

ANEXO I

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MODALIDADE EAD**



PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 80h	CH Teórica: 64h CH Prática: 16h CH Presencial: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 12h	CH Prática Profissional: 4h
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1º	Nível: Técnico Subsequente EAD
EMENTA	
<p>Noções de mercado. O surgimento da administração e o conceito da administração como ciência. Escolas da Administração. Funções da Administração e o papel do administrador. As áreas da administração. A Administração na sociedade moderna.</p>	

OBJETIVO

- Entender a evolução histórica da Administração;
- Compreender as várias escolas da Administração;
- Compreender as funções e o papel do administrador;
- Entender como se estrutura uma organização internamente;
- Identificar a importância da Administração na sociedade moderna.

PROGRAMA

UNIDADE I - NOÇÕES DE MERCADO

- O que é mercado. Velhas e novas concepções de mercado.
- Organizações. Tipos de organizações.
- Processo produtivo e as Revoluções industriais.
- Cadeia de valor.
- Concorrência e estratégia.

UNIDADE II - O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO E O CONCEITO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA.

- Os antecedentes da Administração científica;
- O contexto em que surge a Administração como ciência (preceitos da Administração científica, Eficiência e eficácia, Divisão do trabalho)
- O conceito de Administração;

UNIDADE III - ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Escolas com ênfase nas tarefas;
- Escolas com ênfase nas pessoas;
- Escolas com ênfase no ambiente.

UNIDADE IV - FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO E O PAPEL DO ADMINISTRADOR.

- Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- O papel do administrador.

UNIDADE V - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Hierarquia, departamentalização e organograma
- As áreas da administração: Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção e Logística.

UNIDADE VI - A ADMINISTRAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA

- Importância, Desafios e Tendências.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;

- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576058762.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações - 4ª edição. Pearson. E-book. (336 p.). ISBN 9788587918871.

SOBRAL, Filipe; Peci, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson. E-book. (416 p.). ISBN 9788576050995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; Panno, Cláudia Caravantes; Kloeckner, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. Pearson. E-book. (594 p.). ISBN 9788576050261.

COLTRE, Sandra Maria. Fundamentos da administração: um olhar transversal - 1ª Edição. InterSaberes. E-book. (272 p.). ISBN 9788544300756.

ESCORVIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. Pearson. E-book. (496 p.). ISBN 9788576050902.

XIMENES, Ana Carênina de Albuquerque. Fundamentos da administração. Coordenação de Cassandra Ribeiro Joye. Fortaleza: UAB/IFCE, 2013. 73 p., il. ISBN 978-85-63953-75-9.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL

Código:

Carga Horária (CH)	Total: 40h	CH Teórica: 32	CH Prática: 8
		CH Presencial: 8	CH a Distância: 32

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6	CH Prática Profissional: 2
---	-----------------------------------

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Noções gerais sobre língua e linguagem. Adequação dos usos linguísticos nas diversas situações de comunicação: norma culta e variação linguística; oralidade e escrita. Texto e Propriedades da textualidade: coesão e coerência textuais. Fases da produção textual. Revisão de aspectos gramaticais da Língua Portuguesa (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) no processo de leitura, interpretação e construção de gêneros discursivos diversos, tanto de interesse geral quanto os relativos à redação empresarial (relatórios, correios eletrônicos, ofício, memorando, etc.), conforme exigências específicas da atuação profissional.

OBJETIVOS

- Identificar os processos linguísticos específicos de cada situação comunicativa;
- Utilizar adequadamente os fatores de coerência e coesão no processamento cognitivo e na estruturação dos textos orais e escritos;
- Estabelecer relações entre os diversos gêneros discursivos;
- Aprimorar a competência e a atuação linguística no uso do nível formal da língua portuguesa, tanto na modalidade escrita quanto na oral, com o enfoque em uma comunicação eficaz;
- Elaborar textos escritos específicos de circulação no âmbito empresarial, conforme exigências de sua futura atuação profissional;
- Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I - COMUNICAÇÃO LINGUÍSTICA

- Língua e linguagem: a relação entre o código linguístico e seus usos específicos;
- Linguagem verbal: oralidade e escrita em suas peculiaridades e contextos comunicativo;
- O texto e as propriedades da textualidade em língua portuguesa.

UNIDADE II - DIRETRIZES PARA LEITURA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Mecanismos de coesão e coerência textuais;
- Técnicas de leitura: da decodificação à análise crítica de diferentes gêneros discursivos;
- Os procedimentos de escrita: fases da produção textual;
- Caracterização e produção de gêneros diversos (textos administrativos e empresariais, tais como relatórios, e-mails, etc.);
- Revisão de importantes tópicos gramaticais (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) para a construção de bons textos no âmbito profissional.

UNIDADE III - NOÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL

- Características da Redação Empresarial: técnicas aplicadas aos gêneros específicos utilizados na área de atuação do técnico em Administração.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;

- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

GOLD, Miriam. Redação Empresarial - 4ª edição. Pearson. E-book. (300 p.). ISBN 9788576056829.

KLEIN, Cristina. Minigramática da língua portuguesa ilustrada. 2ª edição revisada. São Paulo: Rideel, 2018. (328 p.)

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luis Carlos. A Coerência Textual - 18ª edição. Contexto. E-book. (124 p.). ISBN 8585134607.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A Coesão Textual - 22ª edição. Contexto. E-book. (92 p.). ISBN 8585134461.

PALADINO, Valquíria da Cunha. COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS - 2ª Edição. Editora Freitas Bastos. E-book. (173 p.). ISBN 9788579871412.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARIA ALICE DA SILVA BRAGA. Redação empresarial. InterSaberes. E-book. (128 p.). ISBN 9788582125342.

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. atual. ampl. Brasília, 2018. 189.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual - 2ª edição. Contexto. E-book. (196 p.). ISBN 9788572444231.

SILVA, Laine de Andrade e. Redação: qualidade na comunicação escrita. InterSaberes. E-book. (184 p.). ISBN 9788582120064.

SAULO CÉSAR PAULINO E SILVA. Redigindo textos empresariais na era digital. InterSaberes. E-book. (152 p.). ISBN 9788582127025.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: INGLÊS INSTRUMENTAL

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Preparação para a leitura de textos em língua inglesa para fins específicos; Estudo de estratégias de leitura, gêneros textuais, tópicos gramaticais, vocabulário geral e específico para a área de formação.

OBJETIVO

- Reconhecer gêneros textuais diversos;
- Conhecer as estratégias de leitura de predição, localização de palavras cognatas, inferência, skimming, scanning, informação não verbal e grupos nominais;
- Compreender os tempos verbais do simple present, present continuous e simple past;
- Adquirir vocabulário geral e da área de atuação;
- Compreender morfologia: substantivos, adjetivos, verbos, preposições, afixos e marcadores discursivos;
- Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I - ESTUDO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA:

- Predição;
- Localização de palavras cognatas;
- Inferência;
- Skimming;
- Scanning;
- Informação não verbal;
- Grupos Nominais.

UNIDADE II - ESTUDO DE TÓPICOS GRAMATICAIS:

- Simple present;
- Present continuous;
- Simple past;
- Substantivos;
- Adjetivos;
- Verbos;
- Preposições;
- Afixos;
- Marcadores discursivos.

UNIDADE III - LEITURA DE TEXTOS DIVERSOS:

- Prática das estratégias de leitura;
- Prática de exercícios de compreensão;
- Prática de aquisição de vocabulário geral e específico para a área.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

JEFERSON FERRO. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (232 p.).

LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. INGLÊS BÁSICO NAS ORGANIZAÇÕES. InterSaberes. E-book. (208 p.).

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (296 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (204 p.).

LIMA, Thereza Cristina de Souza. Língua Estrangeira Moderna: Inglês. InterSaberes. E-book. (68 p.).

LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Rideel. E-book. (560 p.).

SILVA, Thais Cristofaro. Pronúncia do Inglês - para falantes do Português Brasileiro. Contexto. E-book. (242 p.).

SOUZA, Francisco Edilson de. Inglês Instrumental. Ed. UFMT. E-book. (90 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: GESTÃO DE PESSOAS

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 80h	CH Teórica: 64h CH Prática: 16h CH Presencial: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 12h	CH Prática Profissional: 4h
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1	Nível: Técnico Subsequente EAD
EMENTA	
Introdução à moderna gestão de pessoas. Estudo, análise e compreensão geral das práticas dirigidas para a agregação, aplicação, remuneração, desenvolvimento e permanência de pessoas para auxiliar na obtenção do sucesso organizacional. Diversidade no mundo do trabalho.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">● Reconhecer a importância do fator humano nas organizações;● Compreender os principais conceitos e práticas referentes à gestão de pessoas nas organizações;● Buscar o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento de equipes de alto desempenho, capazes de alavancar resultados significativos no trabalho;● Desenvolver capacidade de liderança na condução do trabalho das pessoas;● Compreender a importância de um ambiente organizacional que gere satisfação e motivação nos trabalhadores;● Despertar um pensamento propositivo para a questão social, racial e de gênero dentro das organizações.	

PROGRAMA

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS

- Importância e definição de gestão de pessoas;
- Objetivos e atividades da gestão de pessoas.

UNIDADE II - RECRUTAMENTO DE PESSOAS

- Mercado de trabalho e mercado de RH;
- Conceito e tipos de recrutamento;
- Técnicas de recrutamento;
- Avaliação dos resultados do recrutamento.

UNIDADE III - SELEÇÃO DE PESSOAS

- O conceito de seleção de pessoas;
- Seleção como um processo de comparação e de decisão e escolha;
- As bases para a seleção de pessoas;
- Técnicas de seleção;
- Avaliação dos resultados da seleção de pessoas.

UNIDADE IV - CULTURA ORGANIZACIONAL

- Definição;
- Componentes;
- Características das culturas bem-sucedidas;
- Culturas conservadoras e culturas adaptativas.

UNIDADE V - EMPOWERMENT

- Importância;
- Definição;
- Elementos básicos;
- Exemplos para discussão.

UNIDADE VI - DESENHO, ANÁLISE, DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE CARGOS

- Conceito de cargo;

- Desenho de cargos;
- Descrição e análise de cargos.

UNIDADE VII - TRABALHO EM EQUIPE

- Importância do trabalho em equipe;
- Equipe de trabalho x grupo de trabalho;
- Cuidados a se tomar para manter a união da equipe.

UNIDADE VIII - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO

- Importância e definição da avaliação do desempenho;
- Métodos e processos de avaliação;
- Aplicações da avaliação do desempenho.

UNIDADE IX - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- O processo de treinamento e desenvolvimento;
- Diagnóstico das necessidades de treinamento e desenvolvimento;
- Técnicas de treinamento e desenvolvimento;
- Avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento.

UNIDADE X - REMUNERAÇÃO

- Conceito e componentes da remuneração;
- O significado do salário;
- Desenho do sistema de remuneração.

UNIDADE XI - RELAÇÕES COM OS EMPREGADOS

- Estilos de administração;
- Relações com empregados;
- Programas de assistência aos colaboradores;
- Disciplina;
- Gestão de conflitos;
- Arbitragem

UNIDADE XII - GESTÃO DE PESSOAS E DIREITOS HUMANOS

- O Papel da Gestão de pessoas na questão da diversidade racial e de gênero
- A importância da Diversidade dentro das organizações

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina: Material didático-pedagógico. Recursos audiovisuais. Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

ACADEMIA PEARSON. Administração de Recursos Humanos. Pearson. E-book. (276 p.). ISBN 9788576055761. ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.). ÁLVARO PEQUENO. **Administração de recursos humanos** – 2ª ed. Pearson. E-book. (217 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CLEY JONIR FOSTER JARDEWESKI; GUSTAVO LUIZ FOSTER JARDEWESKI. TÉCNICAS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. InterSaberes. E-book. (140 p.). ISBN 9788544300558.

CHOWDHURY, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. Pearson. E-book. (308 p.). ISBN 9788534614351.

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos, 3ª edição. Pearson. E-book (524 p.).

MARRAS, Jean Pierre. Administração de remuneração, 2ª edição. Pearson. E-book. (244 p.). ISBN 9788581430904.

STADLER, Adriano. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. InterSaberes. E-book. (190 p.). ISBN 9788544300572.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: I

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Razão e Proporção; Regra de três; Lógica na Matemática; Conjuntos; Cálculo Algébrico; Equações; Sistemas de Equações; Sistemas de medidas; Estatística básica.

OBJETIVO

- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros e racionais utilizando cálculo mental, calculadoras ou algoritmos.
- Identificar, descrever, reproduzir, montar e explorar as diferentes formas planas e os sólidos geométricos.
- Utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.

PROGRAMA

UNIDADE I - Razão e Proporção

- Conceito de razão e Proporção
- Exemplos de razão notáveis: densidade demográfica, a velocidade, o consumo de energia elétrica e a escala
- Porcentagem

UNIDADE II - Grandezas direta e grandezas inversamente proporcionais

- Grandezas;
- Grandezas diretamente proporcionais;
- Grandezas inversamente proporcionais;
- Grandezas e aplicações.

UNIDADE III - Regra de três simples e composta

- Regra de três simples;
- Regra de três composta;
- Resolução de problemas

UNIDADE IV - Lógica na Matemática

- Proposição e Conectivos
- Operadores lógicos
- Cálculo proposicional
- Tabela verdade
- Equivalência
- Método dedutivo
- Implicação Lógica
- Argumentos
- Sentenças abertas e quantificadores

UNIDADE V - Conjuntos

- Conjunto, elemento e pertinência
- Operação com conjuntos
- Propriedades
- Lógica e conjuntos

UNIDADE VI - Conjuntos numéricos: Propriedades e Operações

- Conjunto dos números naturais
- Conjunto dos números inteiros
- Conjunto dos números racionais
- conjunto dos números irracionais

- conjunto do números reais

UNIDADE VII - Notação científica

- Multiplicação por 10, 100, 1000
- Divisão por 10, 100, 1000
- Números em notação científica

UNIDADE VIII - Cálculo Algébrico

- Expressões algébricas, fatorações e simplificações;
- Monômios, polinômios, operações e produtos notáveis;

UNIDADE IX - Equações, inequações ou sistemas de equações polinomiais de primeiro grau;

- Solução de uma equação;
- Solução de um sistema de equações;
- Aplicações de sistemas na resolução problemas.

UNIDADE X - Equações polinomiais do segundo grau;

- Discriminante de uma equação do segundo grau;
- Conjunto solução;
- Soma e produto de raízes.

UNIDADE XI - Sistemas de coordenadas cartesianas;

- Coordenadas;
- Pares ordenados;
- Plano cartesiano.

UNIDADE XII - Sistemas de Medidas

- Medidas de comprimento de área
- Medida de volume
- Medida de capacidade
- Medida de tempo
- Medida de massa

UNIDADE XIII - Perímetro, área e volume.

- Figuras planas;
- Perímetro de figuras planas;
- Área de figuras planas;
- Problemas de aplicação.

UNIDADE XIV - Leitura e a interpretação de dados estatísticos (em tabelas e gráficos)

- Média, mediana e Moda;
- Tipos de gráficos;

- Construção de gráficos estatísticos.

UNIDADE XV - Probabilidade de ocorrência de um evento.

- Espaço amostral;
- Evento;
- Probabilidade;
- Propriedades da probabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data-show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, email, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de

percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. Manual Compacto de Matemática - Ensino Fundamental. Rideel, 2010. E-book. (456 p.).

BOSQUILHA, Alessandra; e outros. Manual Compacto de Matemática - Ensino Médio. Rideel, 2010. E-book. (432 p.).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki. Matemática. InterSaberes, 2016. E-book. (210 p.).

IEZZI, Gelson; DOLCE, Oswaldo; DEGENSZAJN, David e PERIGO, Roberto. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2002. 660p.

IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. São Paulo: Editora Atual, 2006

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Caderno de Atividades MATEMÁTICA Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: SEED-PR, 2009. E-book. (48 p.).

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração - 6a edição. Pearson, 2010. E-book. (554 p.).

Luís Américo Monteiro Junior. Matemática Básica. Cuiabá: UFTM, 2015. E-book. (134 p.).

Matemática: Ensino médio 2a Edição. – Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (216 p.).

To de casa no ENEM 2020: Matemática e suas tecnologias. Palma: SEJE-TO, 2020. E-book. (50 p.).

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
Introdução à Informática. Utilização básica do computador e sistema operacionais. Digitação. Internet e aplicações. Uso de ferramentas de escritório para elaboração de: documentos de texto; apresentações de slides; e planilhas eletrônicas	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os componentes básicos de um computador, diferenciando hardware e software; ● Conhecer e utilizar funcionalidades básicas de Sistemas Operacionais; ● Conhecer e aplicar técnicas de digitação; ● Aprender a criar, editar e excluir documentos em um editor de texto; ● Compreender como criar, editar e excluir documentos em planilhas eletrônicas; ● Aprender a criar, editar e excluir apresentações de slides; ● Conhecer sobre a internet e suas aplicações. 	
PROGRAMA	

UNIDADE I: Hardware x Software

- Introdução à Informática;
- Diferenciação entre Hardware e Software;
- Identificação dos componentes do computador.

UNIDADE II: Utilização básica - Sistema Operacional:

- Uso do mouse;
- Menu iniciar;
- Área de trabalho;
- Barra de tarefas;
- Gerenciar janelas (mover, redimensionar etc);
- Utilização de aplicativos: (Menu; Barra de ferramentas; Opções do botão direito do mouse)
- Navegação no Sistema de arquivos, usando Explorador de arquivos e Terminal.
- Visão geral do teclado e técnicas de digitação.

UNIDADE III: Internet

- Conceito de Internet;
- Navegadores de Internet;
- Pesquisa;
- Correio Eletrônico;
- Ameaças e Riscos Digitais;
- Medidas de Segurança na Internet;
- Ambientes de Educação a Distância.

UNIDADE IV: Editor de texto

- Elaboração de documentos de texto: (Definir estilos, títulos e subtítulos; Sumário automático)
- Opções de formatação;
- Listas de marcadores e numeradas;
- Inserção de tabelas, imagens, símbolos e outros elementos não-textuais;
- Cabeçalho e Rodapé;
- Configurações de página;
- Ortografia e contagem de palavras;
- Exportar para PDF;
- Compartilhamento e edição colaborativa;
- Histórico de versões.

UNIDADE V: Editor de Apresentação

- Elaboração de slides para apresentações: (Boas práticas; Erros comuns)
- Criação, configuração e temas de slides;
- Transições de Slides e Animações;

- Configurações de página.

UNIDADE VI: Planilhas Eletrônicas

- Elaboração de planilhas eletrônicas: (Anotar dados; Compilar respostas de um formulário)
- Fórmulas;
- Fórmulas com célula fixa;
- Gráficos;
- Relatórios com tabela dinâmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;

- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ORGANIZADOR BELMIRO N. JOÃO. **Informática aplicada** – 2ª edição. Editora Pearson, 2019. Livro. (179 p.). ISBN: 9788570160393.

ORGANIZADOR PAULO HENRIQUE M. BITTENCOURT. **Ambientes Operacionais**. Editora Pearson. Livro. (240 p.).

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon W.. **Informática instrumental**. Editora Intersaberes, 2013. Livro. (396 p.). ISBN: 9788582128046.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual Completo de Linux: guia do administrador**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Livro. (704 p.). ISBN 9788576051121. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576051121>. Acesso em: 21 Mai. 2021.

ALVES, William Pereira. **Microsoft Windows 10: introdução ao sistema operacional e aplicativos**. Senai SP Editora, 2017.

MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional 1 GUN / Linux**. 3 ed São Paulo: Novatec, 2013. 924 p. ISBN 9788575222782.

MARTINI, L. A.; MAIEVES, G. T. **Linux para Servidores – Da instalação à virtualização**. Editora Viena. 2013.

MENDONÇA, Tales Araujo ; ARAUJO, Bruno Gonçalves. **Shell Linux - Do Aprendiz ao Administrador**. Editora Viena, 2015

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL

DISCIPLINA: ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>A concepção de Direito, sua divisão metodológica e didática. Histórico do Direito Empresarial. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Sociedades Empresárias. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. O Código de Defesa do consumidor: Breve histórico e sua posição no ordenamento jurídico brasileiro. Princípios Fundamentais do Código de defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90). Responsabilidade Civil pelo Código de Defesa do Consumidor. Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor. Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.</p>	
OBJETIVO	
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fornecer e proporcionar ao discente, noções gerais de direito, nos ramos da ciência jurídica vinculadas a sua atuação profissional técnica na gestão da atividade empresarial na seara privada facilitando a apreensão de conceitos gerais introdutórios proporcionando-lhe visão crítico-analítica dos institutos jurídicos dentro da evolução histórica do direito pátrio, buscando, ademais, engajá-lo nos debates e nas implicações concretas das prescrições normativas, de forma atualizada.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Facilitar uma visão prático-reflexiva das relações jurídico normativas vigentes dentro do contexto institucional brasileiro potencializando o desenvolvimento de habilidades e competências no exercício técnico profissional de gestão de atividade empresarial privada;
- Abordar os aspectos básicos da legislação concernente ao direito empresarial, direito do consumidor e trabalhista de forma atualizada e conexa com a atividade técnica profissional a ser desenvolvida;
- Analisar o direito do trabalho numa perspectiva funcional e atualizada, especialmente no que se refere as alterações trazidas pela denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017):
- Fomentar atividades de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I – Noções Gerais de Direito:

- Conceituação e Definição do Direito: (Acepções do termo “Direito”);
- Fonte material e formais do direito (noções jurídicas sobre leis, costumes, doutrina, jurisprudência, analogia, equidade e princípios gerais do direito);
- Classificação e distinção didática na ciência jurídica: (Direito natural e Direito positivo; Direito Objetivo e Subjetivo; Direito Público e Privado; Direito Nacional e Internacional);
- Microssistemas jurídicos.

UNIDADE II – Aspectos de Direito Empresarial (Noções Gerais acerca de):

- Atividade empresarial
- Objeto do direito empresarial
- Comércio e empresa
- Posição do Direito Empresarial no Quadro Geral do Direito. Direito da Empresa
- Fontes do Direito Empresarial
- Teoria da empresa
- Conceito de empresário
- Empresário individual
- Sociedades Empresárias
- Proibidos de exercer empresa
- Microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP)
- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)
- Capacidade para ser empresário
- Registro público de empresas
- Órgãos do registro de empresas
- Atos de registro de empresas
- Empresário irregular
- Estabelecimento empresarial
- Conceito e natureza do estabelecimento empresarial
- Alienação do estabelecimento empresarial
- Proteção ao ponto (locação empresarial)
- Proteção ao título do estabelecimento
- Nome empresarial

- Formação e registro do nome empresarial
- Alteração e proteção do nome empresarial
- Livros empresariais
- Obrigações comuns a todos os empresários

UNIDADE III – Noções de Direito do Consumidor:

- Posição Topográfica do Código de defesa do Consumidor em nosso ordenamento jurídico pátrio: A natureza de suas normas jurídicas cogentes (Lei 8078/1990);
- Princípios Fundamentais do Código de Defesa do Consumidor;
- Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor
- Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor: (Noção jurídica de cláusulas abusivas contratuais);
- Prestação de serviços e a noção Jurídica de Boa fé objetiva;

UNIDADE IV- Atualizações do Direito do Trabalho, a luz da denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017):
Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;

- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense Jurídica, 2011.

MAMEDE, Gladston: Manual de direito empresarial. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

E book: MACHADO, Costa (org.) / SALVADOR, Paulo (coord): Código de Defesa do Consumidor interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: InterSaberes, 2017. E-book. (220 p.). ISBN 9788559722833.

PRAZERES, Irley Aparecida C. Manual de Direito do Trabalho. Rideel. E-book. (380 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

E book: AZEVEDO, Ney Queiroz de. Direito do Consumidor, 1ª ed.

BATALHA, Wilson de Sousa Campos. Introdução ao Direito. São Paulo. Forense Jurídica, 2000.

§ CAMPINHO, Sérgio: O direito de empresa à luz do novo Código Civil, 11. ed. rev. e atual. de acordo com a Lei nº 11.941/2009 – Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito de empresa: comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 3. ed., rev., atual. e ampl. – São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

JOÃO CORDEIRO; ADRIANO MOTA. Direito do Trabalho na Prática - Da Admissão à Demissão vol.1 - 3ª edição. Rideel. E-book. (218 p.).

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO I

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO I

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Introdução ao “Mundo dos Negócios”; Indústria 4.0; Economia criativa versus Economia tradicional; Conceitos de empreendedorismo e inovação; Tipos de empreendedorismo; Atitude empreendedora; Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias); Descoberta versus Invenção versus Inovação; Tipos de inovação e Open innovation; Ideias e Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios.

OBJETIVOS

- Conhecer competências, habilidades e atitudes empreendedoras;
- Compreender os conceitos e tipos de empreendedorismo, assim como as atitudes empreendedoras e inovadoras;
- Diferenciar ideias Versus Oportunidades.

PROGRAMA

UNIDADE I - Introdução ao Empreendedorismo

- Introdução ao “Mundo dos Negócios”;
- Indústria 4.0;

- Economia criativa Versus Economia tradicional;
- Conceitos de empreendedorismo e inovação;

UNIDADE II - AÇÃO EMPREENDEDORA

- Tipos de empreendedorismo;
- Atitude empreendedora;
- Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias).

UNIDADE III - INOVAÇÃO

- Descoberta Versus Invenção Versus Inovação;
- Tipos de inovação e Open innovation;

Ideias Versus Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios;

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC). Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/business-model-canvas/>. Acesso em: 11 out. 2022.

OSTERWALDER, Alexandrer; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/business-model-generation>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/value-proposition-design>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\\$File/5696.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/$File/5696.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2022.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h	CH Prática: 8h
	CH Presencial: 8h	CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º	Nível: Técnico subsequente - EAD	
EMENTA		
<p>Conceitos e definições. Fundamentos da administração estratégica e suas interfaces com as questões culturais, de inovação e mudança, sua aplicabilidade e importância no contexto de competitividade organizacional. Análise do ambiente empresarial. Visão, missão e objetivos da organização. Formulação das estratégias de definição de metas. Implementação, avaliação e controle. Planejamento Estratégico - Definições e benefícios. Diagnóstico empresarial: ambiente interno e externo. Tipos de estratégias e políticas empresariais. Gestão estratégica de negócios. Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da Administração Estratégica; ● Compreender a dinâmica competitiva das organizações o seu posicionamento no ambiente empresarial; ● Estudar técnicas e ferramentas de diagnóstico empresarial; ● Compreender os benefícios do planejamento estratégico para vantagem competitiva das empresas; ● Compreender o planejamento como instrumento de implementação de estratégias competitivas; 		

PROGRAMA

UNIDADE I - Competitividade e Estratégia

- Concorrência e Competitividade Organizacional;
- Administração Estratégica: Histórico; Conceitos e Importância
- Tipos de estratégias e Políticas empresariais;

UNIDADE II - Análise do ambiente empresarial;

- Fatores internos e noções básicas de microeconomia (oferta e demanda; elasticidade)
- Fatores externos e noções básicas de macroeconomia (teoria da inflação)

UNIDADE III - Ferramentas de análise estratégica

- 5 Forças de Porter
- Matriz SWOT
- Matriz Ansoff
- PESTEL
- Matriz BCG
- Ciclo PDCA

UNIDADE IV - Planejamento estratégico;

- Missão, visão e objetivos organizacionais;
- Diagnóstico empresarial;
- Estratégias e planos de ação.

UNIDADE V - Gestão estratégica de negócios;

- Processo Decisório
- Processos e controles da gestão estratégica de negócios;
- Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica;
- Estratégia, sustentabilidade e gestão ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ÁGUIDA GARRETH FERRAZ ROCHA, PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - 2ª Edição. Pearson. E-book. (213 p.).

BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos - 5ª edição. Pearson. E-book. (442 p.).

SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (274 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: InterSaberes, 2016. E-book. (270 p.).

CERTO, Samuel C.; Peter, J. Paul; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Cesar, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 3ª edição. Pearson. E-book. (340 p.).

VANIN, Jorge Alexandre. RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Administração estratégica. InterSaberes. E-book. (156 p.).

NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. Pearson. E-book. (128 p.).

MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaberes. E-book. (168 p.).

MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaberes. E-book. (168 p.). Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6397/pdf/0>>. Acesso em: 07 jul. 2020.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: MATEMÁTICA FINANCEIRA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 2º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Realização operações básicas com números racionais; Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; Compreender funções e identidades trigonométricas; Conhecer números complexos e suas propriedades; Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas.

OBJETIVO

- Compreender a importância matemática financeira;
- Realizar operações básicas com números racionais;
- Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização;
- Compreender funções e identidades trigonométricas;
- Conhecer números complexos e suas propriedades;
- Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas;
- Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas;
- Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas;
- Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

1. Razão e proporção
2. Grandezas direta e inversamente proporcionais
3. Regra de três simples e composta
4. Porcentagem, Juros simples e juros composto
5. Taxas de juros nominal, proporcional e equivalente
6. Taxa efetiva
7. Juros simples e juros compostos.
8. Sistemas de amortização: Introdução (Valor atual de um conjunto de capitais)
9. Sistemas de amortização: Cálculo de prestações iguais, SAF e SAC.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; Macedo, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada** 2ª Edição. InterSaberes, 2020. E-book. (392 p.).

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. (306 p.).

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira** 2ª Edição. Pearson, 2018. E-book. (169 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRICH, Emir Guimarães e Outros. **Finanças corporativas**: Análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. InterSaberes, 2014. E-book. (160 p.).

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. InterSaberes, 2012. E-book. (160 p.).

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**: uma abordagem descomplicada - 2ª edição. Pearson, 2009. E-book. (322 p.).

FERREIRA, Roberto Gomes. **Matemática Financeira Aplicada**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com utilização da HP 12 C**. São Paulo: Atlas, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: MARKETING

DISCIPLINA: MARKETING

Código:

Carga Horária (CH) Total: 80h

CH Teórica: 64h

CH Prática: 16h

CH Presencial: 16h

CH a Distância: 64h

CH Prática como Componente Curricular (PCC)
do ensino: 12h

CH Prática Profissional: 4h

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 2º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação. Marketing Digital.

OBJETIVO

- Reconhecer características do mercado alvo para o sucesso do empreendimento e introduzir o aluno no estudo da Mercadologia.
- Trabalhar a diferenciação de produtos, de serviços, de imagem e sua relevância para se alcançar vantagem competitiva.
- Analisar estratégias de marketing.
- Ressaltar a importância do planejamento de marketing para as empresas.
- Propiciar condições para a elaboração de um plano de Marketing, perceber sua utilidade para o alcance dos objetivos organizacionais.
- Utilização das plataformas digitais de forma estratégica

PROGRAMA

UNIDADE I - Conceitos de marketing

- Conceitos básicos;
- Composto de Marketing: 4p's e 4A's;

UNIDADE II - Ambiente de Marketing

- Microambiente;
- Macroambiente;

UNIDADE III - Comportamento do Consumidor

- Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos);
- Comportamento de compra;

UNIDADE IV - Segmentação

- Etapas do processo de segmentação;
- Potencial e demanda de mercado;
- Estratégias de posicionamento do mercado.

UNIDADE V - Estratégia de Comunicação de Marketing

- Processo de uma comunicação eficaz;
- Comunicação de Marketing socialmente responsável.

UNIDADE VI - Marketing Digital

- Os 8P's do marketing digital
- Comportamento do consumidor na era digital.
- Uso de mídias sociais;
- Marketing de conteúdo;
- Inbound Marketing;
- Estratégias digitais;
- Conceitos e métricas nas mídias digitais.
- Comércio Eletrônico/ Propaganda on-line/ Ações de comunicação

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data-show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, email, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ LIMA-CARDOSO, DANIEL SALVADOR, ROBERTO SIMONIADES. Planejamento de Marketing Digital: como posicionar sua empresa em mídias sociais, blogs, aplicativos móveis e sites. BrasPort, 2015. E-book. (224 p.).

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. AZEVEDO, Ney Queiroz. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0 - 1º Edição. InterSaberes. E-book. (280 p.).

ROWLES, Daniel. Digital branding: estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

OGDEN, James R. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. E-book.

Ribeiro, Maria Ivanilse Calderon; Costa, Juliana Braz da; Lima, Valdeson. Comércio Eletrônico e Marketing. EdUFMT. E-book. (52 p.).

WIND, Yoram; Mahajan, Vijay; Gunther, Robert E. Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor. Pearson. E-book. (354 p.).

STRAUSS, Judy. FROST, Raymond. E-marketing - 6ª edição. Perason, 2011. E-book. (356 p.).

KOTLER, Philip; KARTAJAVA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: GESTÃO FINANCEIRA

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
Demonstrações financeiras. Análise vertical e horizontal. Indicadores financeiros. Tópicos especiais.	
OBJETIVOS	
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre as demonstrações contábeis, possibilitando que aquele consiga, além de reconhecê-las, interpretá-las para possibilitar subsidiar a gestão das organizações.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 – Demonstrações contábeis	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e Função 	

- Tipos
- Balanço patrimonial e sua estrutura;
- Demonstração do resultado do exercício e sua estrutura

UNIDADE 2 – Análise vertical e análise horizontal

- Método da Análise Horizontal
- Método da Análise Vertical

UNIDADE 3 – Indicadores financeiros

- Indicadores de rentabilidade
- Indicadores de liquidez
- Indicadores de endividamento

UNIDADE 4 – Tópicos especiais

- Análise custo-volume-lucro
- Margem de contribuição
- Margem de segurança
- Ponto de equilíbrio contábil
- Ponto de equilíbrio econômico
- Ponto de equilíbrio financeiro

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartpone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços - Fácil**. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2019.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. **Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: LOGÍSTICA EMPRESARIAL

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>Conceitos e evolução da logística. O sistema logístico. As atividades Logísticas. Definição de Nível de serviço ao cliente. Logísticas de suprimento. Logística de distribuição. Os tipos de modais de transporte. Armazenagem e movimentação de materiais. Gerenciamento de estoques. Indicadores logísticos. Custos logísticos. Tecnologias aplicadas à Logística. Logística Reversa.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a realidade da logística brasileira e mundial, bem como sua oportunidade de criação de valor. ● Conhecer os elementos que compõem a logística das empresas. ● Elaborar um sistema logístico de fluxo de materiais e informações. ● Compreender a necessidade de decisões apoiadas na sustentabilidade ambiental. 	
PROGRAMA	

UNIDADE I – Conceitos e evolução da logística.

- Evolução da Logística
- Definições e conceitos.
- Nível de serviço ao cliente.

UNIDADE II – O sistema logístico.

- Armazenagem e movimentação de materiais.
- Gerenciamento de estoques.
- Gerenciamento de pedidos.

UNIDADE III – Logística de suprimento.

- Definições e conceitos.
- Seleção de fornecedores
- Gestão do processo de compras

UNIDADE IV – Logística de distribuição.

- Definições e conceitos.
- Tipos de canais.
- Escolha da estratégia de distribuição.

UNIDADE IV – Os tipos de modais de transporte.

- Rodoviário, ferroviário, aéreo, dutoviário e aquaviário.
- Multimodalidade.

UNIDADE V – Indicadores logísticos

- Sistema de indicadores de desempenho.
- Melhoria baseada em indicadores de desempenho.

UNIDADE VI – Custos logísticos.

- Conceito de trade off.
- Custo total logístico.

UNIDADE VII – Tecnologias aplicadas a logística

UNIDADE VIII – Logística reversa.

- Fundamentos e aspectos legais.
- Canais de distribuição reversa.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

PAULO, Sérgio Gonçalves. Logística e cadeia de suprimentos - o essencial. Manole. E-book. (350 p.). ISBN 9788520431238.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 442 p. ISBN 9788535222531.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NOVAES, Antônio Galvão N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400 p. ISBN 9788535224153.

ORGANIZADOR CLEYTON IZIDORO. GESTÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO EM LOGÍSTICA. Pearson. E-book. (120 p.). ISBN 9788543017044.

[VIEIRA, Hélio Flávio. Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo: Pini, 2006. 178 p., il. ISBN 8572661700.

DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2009. 721 p., il. ISBN 9788522425884.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576053651.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ESTATÍSTICA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
Aspectos básicos da estatística; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de dispersão; principais tipos de gráficos; conceitos básicos de probabilidade; probabilidade condicional; teoria da probabilidade total; conceitos básicos de inferência estatística.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as bases conceituais da estatística aplicada à área da administração; ● Interpretar as ferramentas estatísticas básicas necessárias ao desenvolvimento e compreensão do raciocínio estatístico; ● Interpretar e aplicar os conhecimentos da Estatística em diferentes contextos no campo da administração; ● Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	

PROGRAMA

UNIDADE I - Aspectos básicos da estatística

- Conceito e aplicações
- População e amostra
- Estatística indutiva e estatística descritiva
- Variáveis em estatística
- Fases do método estatístico

UNIDADE II - Distribuição de frequências

- Conceitos e aplicações
- Frequências relativas, acumuladas.
- Cálculo de probabilidades com distribuição de

frequências. UNIDADE III - Medidas de tendências central

- Média
- Mediana
- Moda
- Aplicações

UNIDADE IV - Medidas de dispersão

- Amplitude
- Desvio médio
- Variância
- Desvio padrão
- Aplicações

UNIDADE V - Principais tipos de gráficos

- Tipos de variáveis
- Gráficos para variáveis qualitativas
- Gráficos para variáveis quantitativas

UNIDADE VI - Conceitos básicos de probabilidade

- Introdução
- Propriedade

UNIDADE VII - Probabilidade Condicional

- Introdução
- Independência de eventos

- Aplicações

UNIDADE VIII - Teoria da probabilidade total

- Introdução
- Teorema de Bayes
- Probabilidades subjetivas

UNIDADE IX - Conceitos básicos de inferência estatística

- Introdução
- Problemas de inferência
- Métodos de amostragem
- Estatísticas e parâmetros

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data-show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, email, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

LARSON, Ron; Farber, Elizabeth. Estatística aplicada. 4. ed. Pearson, 2009. E-book. (658 p.).

MCCLAVE, James T.; Benson, P. George; Sincich, Terry. Estatística para Administração e Economia - 10ª edição. Pearson, 2009. E-book. (888 p.).

ORGANIZADORA FERNANDA CESAR BONAFINI. Matemática e estatística. Pearson, 2015. E-book. (170 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis - 2ª Edição. InterSaberes, 2018. E-book. (280 p.).

FERNANDA CESAR BONAFINI. Estatística, 2ª ed..Pearson, 2020.. E-book. (240 p.).

LEVIN, Jack; Fox, James Alan. Estatística para Ciências Humanas - 9ª edição. Pearson, 2003. E-book. (520 p.).

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade e inferência. Pearson, 2009. E-book. (394 p.).

NEUFELD, John L. Estatística aplicada à Administração usando Excel. Pearson, 2002. E-book. (444 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>Conceito de produção, processo e qualidade; Times Kaizens para análise e diagnóstico de problemas utilizando ferramentas da Qualidade.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar o entendimento sobre a importância dos conceitos atrelados à gestão da ● Produção e qualidade como modelo de excelência para a gestão organizacional. ● Compreender os fundamentos básicos da gestão da produção e qualidade. ● Aplicar as ferramentas da qualidade para análise e diagnóstico de problemas. 	
PROGRAMA	

UNIDADE I - Noções Gerais de Segurança e Qualidade

- Noções EPIs EPCs e Riscos Ambientais (Higiene e Segurança no trabalho) ;
- Introdução a processos produtivos;
- Papel estratégico e objetivos de produção;
- Introdução à gestão da qualidade & Trilogia de Juran;
- Introdução a ferramentas da qualidade - Brainstorming;
- Encontro presencial e CASE prático;

UNIDADE II - Introdução a ferramentas da qualidade

- Folha de verificação;
- Análise de Pareto;
- Diagrama de Ishikawa;
- 5W2h;
- Noções de Lean Six sigma.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou lousa, dinâmicas de grupo nos encontros presenciais que se relacionam com o foco do curso.

RECURSOS

Material eletrônico didático-pedagógico. Recursos audiovisuais. Computador. Projetor. Lousa. papel, caneta e Pincel para aulas práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Gestão de Processos e Qualidade ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, inclusive nas aulas presenciais, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.

Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

REFERÊNCIA BÁSICA

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Atlas, 2009.

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. Atlas, 2009.

JURAN, Joseph. A qualidade desde o projeto: Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Pioneira, 1992.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

DENNIS, PASCAL: Produção Lean Simplificada. Atlas, 2009.

CARVALHO, M. M; PALADINI, EDSON P. [et al.] Gestão da Qualidade: teorias e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 10ª reimpressão.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 8ª Ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: CONTABILIDADE GERAL

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
A contabilidade e seu campo de aplicação. O patrimônio. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Razonete e balancete / demonstrações contábeis.	
OBJETIVO	
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre os fundamentos da Contabilidade, sua importância, suas utilizações e aplicações práticas como instrumento de análise, controle, planejamento, gerência e decisão, na administração empresarial e pública. Despertar o interesse pela Contabilidade face à globalização da economia e como linguagem universal de negócios.	
PROGRAMA	
UNIDADE I: A CONTABILIDADE E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ● O desafio da terminologia ● Conceito, objeto de estudo e objetivo da contabilidade 	

- Aplicação e usuários da contabilidade

UNIDADE II: O PATRIMÔNIO

- Conceito e definição (bens, direitos e obrigações)
- Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio
- Representação gráfica do patrimônio
- Situações líquidas patrimoniais possíveis
- Equação básica do patrimônio
- Patrimônio líquido
- Origens e aplicações dos recursos

UNIDADE III: CONTAS

- Conceito
- Classificação das contas
- Noções de débito e crédito
- Função e funcionamento das contas
- Plano de contas

UNIDADE IV: ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS

- Atos administrativos
- Fatos administrativos (permutativos, modificativos e mistos)

UNIDADE V: ESCRITURAÇÃO

- Conceito
- Livros utilizados na escrituração
- Métodos de escrituração
- Lançamento

UNIDADE VI: RAZONETE E BALANCETE / DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Razonete e balancete
- Apuração do resultado do exercício
- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 29ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. ed. 17ª. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; Martins, Eliseu.; Kanitz, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória – livro texto**. 11ª ed. Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Neves, Silverio das.; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 17ª ed. Saraiva, 2016.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 12ª ed. São Paulo: Frase Editora 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços - Fácil. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Simples e Objetiva**. 2ª ed. Atlas, 2015.

GUEDES, A. M.; SILVÉRIO, J. P. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Portal Instituto Federal Ceará – Acesso biblioteca virtual. Disponível na Minha Biblioteca. Acesso em 20 de março de 2023.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO II

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO II

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Empreendedorismo & inovação I

Semestre: 2º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Startup: Conceito e tipos de Startup; Estágios de um Startup; Ecosistema Empreendedor; Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking; Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica; Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista; Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos; Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades, e Atitudes.

OBJETIVOS

- Conceituar e identificar um Startup e Ecosistema empreendedor;
- Compreender a aplicação das ferramentas de modelagem;
- Compreender os conceitos da propriedade intelectual;
- Compreender os tipos de assessoria, financiamentos e arranjos empresariais;
- Compreender o perfil do empreendedor no futuro.

PROGRAMA

1. Startup: Conceito e tipos de Startup; Estágios de um Startup; Ecosistema Empreendedor;
2. Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking;
3. Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica;
4. Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista;
5. Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos;
6. Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas;
7. Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades, e Atitudes.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo.

Tipos de verificação: Assiduidade e pontualidade. Atitudinal: Escrita e Oral.

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC). Disponível em:

<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/business-model-canvas/>. Acesso em: 11 out. 2022.

OSTERWALDER, Alexandrer; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013. Disponível em:

<<https://www.strategyzer.com/books/business-model-generation>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/testing-business-ideas-david-j-bland>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/value-proposition-design>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\\$File/5696.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/$File/5696.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2022.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 0h

CH a Distância: 40h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h

CH Prática Profissional: 0h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: optativa

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos na sociedade. Fundamentos histórico-culturais dos sujeitos surdos e da Libras. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Os profissionais TILS. O alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário em Libras nos diversos contextos de uso.

OBJETIVOS

- Identificar a Libras como um sistema linguístico autônomo, identificando os diferentes níveis linguísticos.
- Reconhecer o trabalho do tradutor e intérprete da Língua de Sinais (TILS), como uma atividade profissional específica.
- Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;

- Reconhecer a importância do uso da Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Aspectos Teóricos: Linguísticos, Históricos e Culturais

- Aspectos gerais da Libras e níveis linguísticos. Diferenças entre línguas orais e de sinais. Expressões faciais e corporais.
- História das línguas de sinais e da Libras, mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais, cultura e identidades surdas;
- Legislação acerca das pessoas com surdez;
- Profissionais TILS (Tradutores e Intérpretes de Libras) – formação e atuação.

UNIDADE 2 - Prática de Libras – Vocabulário

- Alfabeto datilológico, números e saudações;
- Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores;
- Vocabulários diversos (material escolar, profissões, cores, família, vestimenta, animais, verbos, adjetivos);
- Diálogos em Libras: aplicação do vocabulário da Libras em contextos diversos;
- Visita às instituições de/e para surdos.
- Link da Série “Crisálida”, disponível na plataforma Netflix-
<https://www.youtube.com/watch?v=YFnSUNpogqQ>

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EDUSP, 2016. v. 1.

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Brasília: Feneis, 2007. Está disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R. M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. Estudos Surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA.

DISCIPLINA: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA.	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 0h CH a Distância: 40h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h	CH Prática Profissional: 0h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: optativa	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>A disciplina procura elucidar a importância da linguagem musical como instrumento de participação política, social e cultural, tratando de fundamentos conceituais da música como recursos de informação, comunicação e interpretação. Estrutura camadas de conscientização contempladas pela apreciação, reflexão e prática musical.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Apreciar produções musicais desenvolvendo tanto a função quanto a análise estética, compreendendo os critérios culturalmente constituídos de legitimação artística. ● Fazer interpretações e diálogos com valores, conceitos e realidade, tanto dos criadores como dos receptores enquanto apreciadores da expressão musical. 	

- Incorporar do ponto de vista técnico, formal, material e sensível elementos como estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, entre outros.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O conceito de arte

- A história da arte. Percurso histórico do ensino da música no Brasil;
- Para que serve a música? Que contribuições traz?
- A importância da música na formação social e cultural. A música no dia-a-dia das pessoas

UNIDADE 2 - Aspectos constituintes da Música.

- PARÂMETROS – altura, duração, intensidade e timbre; ELEMENTOS BÁSICOS – melodia, harmonia e ritmo; e
- ESTRUTURA – partes da composição musical

UNIDADE 3 - Codificação do material musical.

- Notação musical experimental e tradicional

UNIDADE 4 - Conceito de música – reflexões.

- A construção sócio-cultural. Música e funcionalidade
- A mídia e sua influência na formação do gosto musical

UNIDADE 5 - A música nas várias culturas.

- A sonoridade oriental. A tradição ocidental
- Principais influências étnicas na formação da música brasileira

UNIDADE 6 - Música brasileira e sua diversidade.

- ETNO (tradição oral); POPULAR (a música midiaticizada); ERUDITA (a música nacionalista)

UNIDADE 7 - Instrumentos musicais e procedimentos artísticos diversos.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

DALDEGLAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. InterSaberes, 2016. E-book. (232 p.).

GAINZA, Electo Silva. Toda a música. InterCiência, 2013. E-book. (271 p.).

TAVARES, Isis Moura; CIT, Simone. Linguagem da Música. InterSaberes, 2013. E-book. (128 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GOROSITO, Leonardo. Notação e linguagem musical. Contentus, 2020. E-book. (82 p.).

MEDEIROS, Alan Rafael de. Estruturação musical. Contentus, 2020. E-book. (119 p.).

SOARES, Lisbeth. Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical. InterSaberes, 2020. E-book. (320 p.).

RITA FUCCI-AMATO. Escola e educação musical: (Des)caminhos históricos e horizontes. Papyrus, 2015. E-book. (142 p.).

TOLSTÓI, Leon. O que é arte? Nova Fronteira, 2019. E-book. (264 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 0h

CH a Distância: 40h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h

CH Prática Profissional: 0h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: optativa

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Estudo sociocultural dos esportes coletivos e atividades físicas voltadas para a saúde, lazer e qualidade de vida através da cultura corporal de movimento. Interpretação e contextualização das regras e sua aplicação prática.

OBJETIVOS

- Vivenciar a prática da cultura corporal de movimento, manifestada pelos esportes coletivos e atividades físicas voltadas a saúde e o lazer;
- Estimular os alunos a prática e adoção de atividade física regular para melhoria da saúde e qualidade de vida;

- Conhecer os aspectos inerentes à prática esportiva como regras, fundamentos técnicos e táticos, para o desenvolvimento do jogo.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Atividade Física e Saúde

- a) Alongamento, aquecimento e volta a calma;
- b) Capacidades físicas e os esportes;
- c) Atividade física, saúde e qualidade de vida;
- d) Atividade física cardiorrespiratória e neuromuscular.

UNIDADE 2 - Modalidades Coletivas

- a) Ensino e prática do Futsal;
- b) Ensino e prática do Basquetebol;
- c) Ensino e prática do Voleibol;
- d) Ensino e prática do Handebol.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

Educação Física: Ensino médio 2a Edição. Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (248 p.). Disponível em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/edfisica.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

GARCIA, Roberto Alves. Educação Física e Lazer. Pinheiral: IFRJ, 2011. E-book. (78 p.). Disponível em:<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/293/Ed_Fisica_e_Lazer_COR_CAPA_ficha_20120130.pdf?sequence=1&isAll

owed=y>. Acesso em: 11 jul. 2020.

NETO, Alceney José Sérgio; GUASTI, Mauro José; ROSENAU, Nanderson Rafael; PANASSOLLO, Tone Ricardo Benevides. Educação Física. Curitiba: IFPR, 2012. E-book. (168 p.). Disponível

em:<<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1389/Educacao%20Fisica%202012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento esportivo - 2o Edição. São Paulo: Blucher, 1997. E-book. (225 p.).

CASTRO, Adela de. Jogos e brincadeiras para Educação Física - 2o Edição. Petrópolis: Vozes, 2014. E-book. (151 p.).

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Introdução ao ensino do voleibol. Curitiba: InterSaberes, 2019. E-book. (296 p.).

MICALISKI, Emerson Liomar. O futebol e suas modalidades associadas. Curitiba: InterSaberes, 2020. E-book. (246 p.).

SILVA, Marcos Ruiz. Educação Física (Linguagens). Curitiba: InterSaberes, 2016. E-book. (70 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico